



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

11º RELATÓRIO DA PESQUISA DE MONITORAMENTO DO COVID-19 NA TERRITORIALIDADE DO VALE DO MAMANGUAPE NA PARAÍBA

**Dedicamos o 11º relatório às vítimas da Covid – 19
aos religiosos e religiosas que dialogam com a Fé.
Mas, que nesse instante rezam no céu ou noutros espaços sagrados.**

Mamanguape-PB, 10 de outubro de 2020

GEPEES-UFPB

POLÍTICA PARTIDÁRIA TENTA BANALIZAR A PANDEMIA DA COVID – 19

INTRODUÇÃO

A Política Partidária tenta “banalizar” a Pandemia da Covid – 19. Esse é o contexto que o “11º Relatório da Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. O vírus que parou o mundo” é lançado à comunidade científica e a população. Enquanto o mundo acompanha e torce pela chegada de uma vacina para a proteção imunológica das vidas humanas nos municípios da Paraíba – Brasil, especialmente no Vale do Mamanguape, os partidos políticos, juntamente com os mandatários de cargos públicos municipais e pré-candidatos às eleições municipais de 2020, realizam diversas atividades públicas promovendo aglomerações, onde populares não são estimulados a fazerem uso de máscaras, ou qualquer modo de prevenção contra a Covid – 19. Nas atividades articuladas pelas diversas campanha Política no Vale do Mamanguape não há distanciamento social entre os promotores dos atos com o público. Não precisa ir participar para fazer o teste são tomé. Mas, dar uma olhadinha nas redes sociais para identificar essa tentativa de banalização da Pandemia Covid-19 que poderá custar caro.

Por outro lado, deve-se registrar que há ser significativo contingente de populares no Vale do Mamanguape que aderiram ao sistema FICAR EM CASA. Esses, além de tomar precauções ao sair à rua, comercio, igrejas, caminhadas, fazem uso da máscara, álcool em gel, assumem a conduta do distanciamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

social. Essa parcela da população que adotou o sistema do “FICAR EM CASA” não significa que tenha morbidade, comorbidades ou seja idoso. Mas, por opção e compreensão de que é necessário aceitar e assumir as orientações sanitárias da prevenção para a boa saúde.

Na medida em que dois grupos distintos passam a ocupar o mesmo espaço, aqueles que ainda não se contaminaram podem vir a ser a qualquer momento. Em pior situação, estão aqueles portadores de morbidade ou comorbidades ou idosos, que indefesos, podem também vir a ter o desconforto trazido pelo vírus predador, infeccioso e letal. Na linguagem popular cotidiana: “Não deve-se brincar”, “zombar” ou “fazer pouco caso do vírus”, visto que o SARS-CoV-2 já matou mais de 150 mil brasileiros.

O presente documento é o 11º Relatório da Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano sendo fruto da ação de pesquisa do PhD Paulo Roberto Palhano Silva e do Comitê de Especialistas da Pesquisa. A fonte dos dados provém dos boletins epidemiológicos das 12 Secretarias de Saúde dos municípios do Vale do Mamanguape, da Secretaria de Saúde da Paraíba e do Ministério da Saúde do Brasil, cuja coleta foi realizada no período compreendido entre 30 de setembro e 10 de outubro de 2020.

No último dia 10 de outubro foram registrados 108 mortes no Vale do Mamanguape. No Brasil, o Ministério da Saúde registrou 4.810.935 casos confirmados pelo novo coronavírus e o lamentável registro de 143.952 óbitos.

Não se pode precipitar-se em comemorações, mas anunciamos que há uma nítida redução dos registros de infectados pelo vírus em todo o território do Vale do Mamanguape. O volume de casos de curados se amplia com boas perspectivas no futuro próximo. Mas ainda é de extrema relevância e necessidade latente que todos se protejam e protejam os idosos e aqueles com maior grau de risco principalmente os que possuem comorbidades. A OMS informa que estamos diante da 2ª insurgência da Covid - 19, na Espanha, na Itália, na França, e no território brasileiro, na região de Barretos-São Paulo, Minas Gerais e no Rio de Janeiro.

No cenário atual da pandemia da Covid -19 emerge um fato pitoresco em uma parcela dos agentes que formam o corpo político, sujeitos qualificados como mandatários de cargos públicos, exercendo Poderes Executivos – Os Prefeitos – mandatários de cargos legislativos – vereadores, ou seja, aqueles que são ícones ou se consideram como ícones políticos locais, desenvolvendo intensas programações públicas visando transgredir os protocolos sanitários. Estamos diante de uma nova condição social, quando a Política Partidária tenta banalizar



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

a pandemia da Covid - 19 no Vale do Mamanguape, a população que já sofre as intempéries de uma saúde pública sucateada e condições sub-humanas de existência no ambiente urbano.

A banalização é um termo usado nas ciências sociais para designar quando se quer ultrapassar de maneira indevida uma “norma” e/ou um “protocolo”. No popular, assume o significado de “algo importante foi tratado com desdém”, de “modo trivial”. Em qualquer contexto, o termo revela que “a banalização” significa o que algo importante foi tratado com “desprezo”, sem que fosse dado a “devida atenção”. Nesse sentido, o período que o relatório é elaborado percebe-se claramente que o posicionamento dos candidatos a cargos eletivos no Vale do Mamanguape para o próximo quadriênio está sendo desdenhado para banalizar a pandemia Covid-19, o que não é nada salutar. Daí torna-se um assunto proibido nos palanques e mídias políticas tratar da pandemia. Também é um assunto que não entrou na propaganda dos candidatos. Em termos políticos, não se trata apenas da banalização da saúde da população, mas de banalizar os protocolos que visam a saúde das vidas humanas. Todas as medidas que tem a perspectiva de formar uma conduta social, promotora de uma consciência cidadã frente a perigosa pandemia Covid-19, não tem lugar. É como se o uso do termo fosse contagioso e maldito. Sabe-se que o país atravessa com a Covid – 19 e os Municípios do Vale do Mamanguape, “atolados na crise pandêmica”, os candidatos fazem vista grossa para a temática. Nessa marcha se esquivam do dialogo sobre a pandemia que é o tema mais importante do momento, assumindo papel histórico na vida das populações. As ocorrências das convenções, caminhadas, carreatas, comícios e festas organizadas pelas agremiações e seus filiados, percebe-se claramente que não há interesse em propiciar, seja no discurso ou na prática, os cuidados com a pandemia Covid-19. Na prática, percebe-se que são momentos do não uso dos EPI’s, o que poderia ser um momento extraordinário para ampliar o capital cultural da população e aumentar a proteção social.

Nesse contexto, soma-se outro fato gravíssimo: As instituições públicas denominadas de Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape sob a alegação de que o país vive um “período vedado para publicidade” não estão divulgando os boletins epidemiológicos da Covid-19 em seus Portais Oficiais. Registramos que esse relatório apresenta um levantamento do comportamento de todas as entidades municipais. A atitude em não publicar os dados tem um sentido mais político do que jurídico. A não publicação dos boletins epidemiológicos pelas Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape faz com inúmeros segmentos sejam prejudicados:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeesS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

- A) **A população** que fica sem orientação quanto à pandemia infecciosa e letal;
- B) **A imprensa** fica sem divulgar as ocorrências em cada município;
- C) **O segmento produtivo** – empresas diversas – que deixam de ter um parâmetro para suas atividades que muitas vezes depende de um cronograma de produção e atendimento ao público;
- D) **A ciência** sendo impedida de exercer seu papel, pois há um conjunto de pesquisas científicas em andamento que são iniciadas com as informações básicas dos boletins epidemiológicos lançados pelas Secretarias Municipais de Saúde. A ciência fica sem a principal fonte para realizar a coleta de dados visando os monitoramentos, e, conseqüentemente deixa de publicar os relatórios com riqueza de detalhes. E, em última instância, deixa de alimentar a imprensa e a população.

Além do detalhamento dos dados dos casos, a pesquisa também destaca um quadro **panorâmico dos recursos públicos** que aportaram do Governo Federal aos cofres das Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape. Há relatos de que esses recursos serão gastos com contratação aligeirada de pessoal, distribuição de gratificações e outros. Nesse sentido, buscaremos noutro relatório uma aferição se for possível. Mas tais recursos poderiam ser investidos em equipamentos permanentes para unidades de saúde ou para viabilizar a abertura da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) que se encontra fechada. Espera-se que tal recurso seja aplicado visando o interesse público em prol da saúde do povo do Vale do Mamanguape apesar dos desmandos políticos atuais.

Para se ter uma ideia da gravidade da presença do vírus no Vale do Mamanguape, basta observar em comparativo entre: a) o volume da população que foi infectada pelo Covid-19; e b) o volume da população de alguns municípios. Ao fazermos essa comparação pode-se dizer os infectados somados ainda é superior ao volume das populações de vários municípios do Vale do Mamanguape, como: Capim: 6 441 habitantes; Cuité de Mamanguape: 6.356; Curral de Cima: 5.227; e Pedro Regis: 5.227.

Parem de banalizar o SARS-CoV-2, pois é vírus predador infeccioso e letal! O interesse de todos deve ser por salvar vidas.



DESENVOLVIMENTO

Apresentamos os dados coletados, juntamente com os gráficos e análises que devem contribuir para uma visão panorâmica sobre esse grave fenômeno sanitário denominado de Pandemia Covid-19 que vem instalando profunda crise de saúde, além da crise econômica, social, cultural e política.

Lembrando mais uma vez: os dados são de fontes oficiais.

1.CASOS SUSPEITOS DE COVID - 19 NO VALE DO MAMANGUAPE

Dados coletados:

01/05 - 028 Casos
10/05 - 078 Casos (+50)
20/05 - 304 Casos (+226)
30/05 - 530 Casos (+226)
10/06 - 874 Casos (+344)
20/06 - 874 Casos (estável)
30/06 - 1.099 Casos (+225)
10/07 - 1.287 Casos (+188)
20/07 - 1.274 Casos (- 13)
30/07 - 1.303 Casos (+ 29)
10/08 - 1.004 Casos (redução de 299)
20/08 - 860 (redução de 144)
30/08 - 410 (redução de 450)
10/09 - 303 (redução de 107)

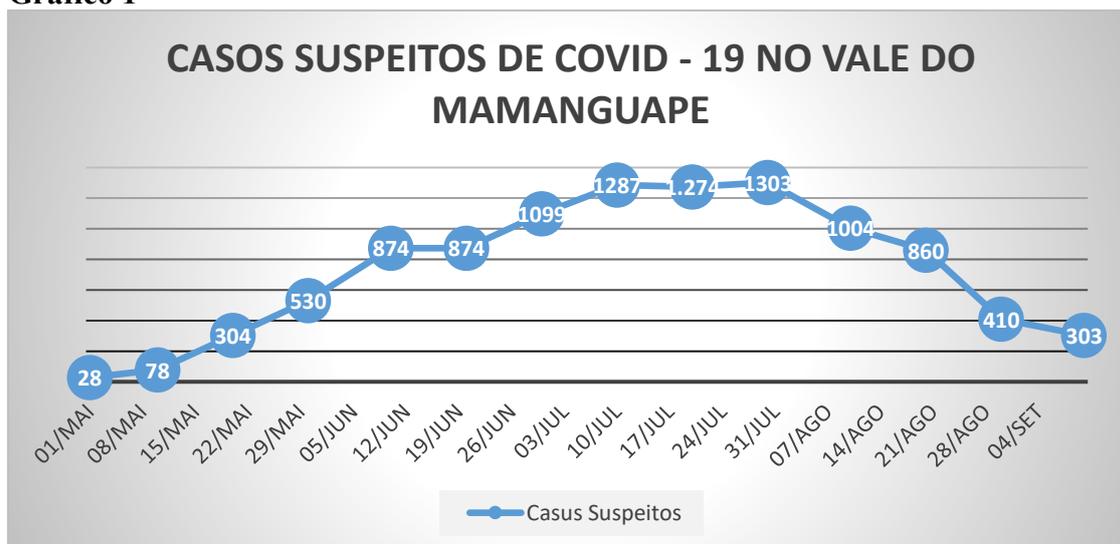
Quadro 1

Data:	Casus Suspeitos	Crescimento dos Casos
01/05	028	
10/05	078	50
20/05	304	226
30/05	530	226
10/06	874	344
20/06	874	0
30/06	1099	225
10/07	1287	
20/07	1274	- 13
30/07	1303	+ 29
10/08	1004	-299
20/08	860	-144
30/08	410	-450
10/09	303	-107

Fonte: 11º Relatório da Pesquisa de monitoramento da Pandemia do Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. Coordenador: PhD Paulo Roberto Palhano Silva. Mamanguape-Paraíba-Brasil, em 10 de setembro de 2020.

Em relação a 30 de agosto em 10 dias (10 de setembro) os casos suspeitos reduziram de 410 casos para 303 uma redução de 26%.

Gráfico 1



Fonte: 11º Relatório da Pesquisa de monitoramento da Pandemia do Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. Coordenador: PhD Paulo Roberto Palhano Silva. Mamanguape-Paraíba-Brasil, em 10 de setembro de 2020.

Análise: O quadro 1, apresenta informações de relação a 30 de agosto em 10 dias (10 de setembro) os casos suspeitos reduziram de 410 casos para 303 uma redução de 26%.

Os Casos Suspeitos assumiram um comportamento de nítida REDUÇÃO. Explicitando que a redução é de claro declínio, mas ainda foram registrados pelo sistema de saúde um total de 303 casos que estão em análise.

Importante realçar que os dados apresentam a 4ª redução consecutiva dos dados, o que fica demonstrado a confirmação de um expresso declínio da doença na região. Porém, em si tratando do vírus SARS-CoV-2, predador da saúde, debilitador por ser infeccioso e letal, já tendo proporcionado o óbito para mais de 150 mil brasileiros, não se pode comemorar. Manter a cautela e os bons hábitos da prevenção se faz necessário no contexto atual desse tempo de primavera.

É fundamental que as Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape realizem testagem em massa da população para a Covid-19. O diagnóstico em massa indicará a situação da sorológica da população, permitindo a aplicação de medidas protetivas por parte dos governos municipais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeesS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

CASOS CONFIRMADOS DE COVID - 19 NO VALE DO MAMANGUAPE.

Dados coletados:

01/05 - 005 Casos
10/05 - 031 Casos (+26)
20/05 - 139 Casos (+108)
30/05 - 400 Casos (+261)
10/06 - 1.021 Casos (+621)
20/06 - 1.945 casos (+924)
30/06 - 2.755 casos (+810)
10/07 - 3.748 Casos (+693)
20/07 - 4.551 Casos (+803)
30/07 - 5.323 Casos (+772)
10/08 - 4.432 Casos (- 891)
20/08 - 6.060 casos (+ 1.628) »PICO
30/08 - 6.542 casos (+482)
10/09 - 6.730 casos (+188)

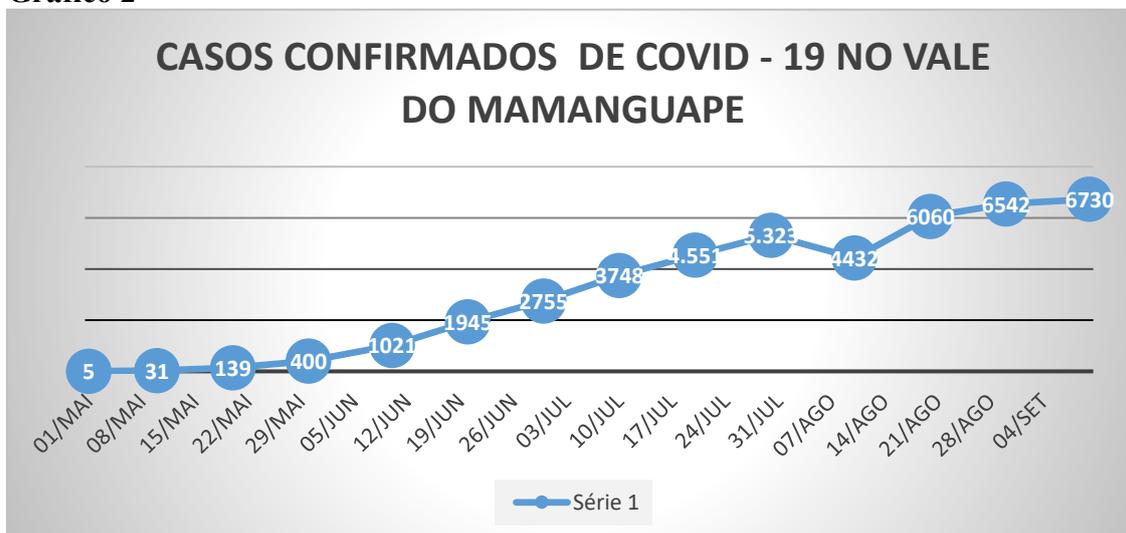
Quadro 2

Datas:	Casos Suspeitos	Crescimento em Casos
01/05	005	
10/05	031	26
20/05	139	108
30/05	400	261
10/06	1021	621
20/06	1945	924
30/06	2755	810
10/07	3748	
20/07	4551	803
30/07	5323	+772
10/08	4432	-891
20/08	6060	+ 1628
30/08	6542	+482
10/09	6730	+188

Fonte: 11º Relatório da Pesquisa de monitoramento da Pandemia do Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. Coordenador: PhD Paulo Roberto Palhano Silva.
Mamanguape-Paraíba-Brasil, em 10 de setembro de 2020.

O quadro 2 apresentar um conjunto de informações pertinentes a relação a 30 de agosto em 10 dias (10 de setembro) os casos confirmados subiram de 6.542 para 6.730 casos um aumento de 188 casos confirmados. Ou seja um aumento de 3%.

Gráfico 2



Fonte: 11º Relatório da Pesquisa de monitoramento da Pandemia do Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. Coordenador: PhD Paulo Roberto Palhano Silva. Mamanguape-Paraíba-Brasil, em 10 de setembro de 2020.

Análise: Em relação a 30 de agosto em 10 dias (10 de setembro) os casos confirmados subiram de 6.542 para 6.730 casos, significando um aumento de 188 casos confirmados. Ou seja, um aumento de 3% frente ao quadro anterior.

O gráfico 2, traz a imagem do posicionamento dos casos confirmados assumem o comportamento de REDUÇÃO, inclusive com DESACELERAÇÃO. Significa também, sendo valido afirmar que um grande contingente populacional do Vale do Mamanguape (6.730 casos) já testara positivo para a Covid 19.

Para se ter uma ideia da gravidade da presença do vírus no Vale do Mamanguape, basta observar em comparativo entre: o volume da população que foi infectada pelo Covid-19 e o volume da população de alguns municípios. Ao fazermos essa comparação pode-se dizer o número de infectados (6.730 casos) ainda é superior ao volume das populações de vários municípios do Vale do Mamanguape, como: Capim: 6 441 habitantes; Cuité de Mamanguape: 6.356; Curral de Cima: 5.227; e Pedro Regis: 5.227.

Os casos confirmados dizem respeito aquelas pessoas que testaram positivamente para a Covid-19. Na atualidade, é fundamental que os populares se dirijam as unidades de saúde e solicitem a realização de teste para verificação do “seu estado sorológico”. Os populares têm direito a saber da sua condição de saúde e cabe as Secretarias de Saúde dar conta do atendimento a população. Especialmente, nesse período, quando ocorrem grandes aglomerações, seja por ocasião das convenções partidárias.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

CASOS ATIVOS DE COVID - 19 NO VALE DO MAMANGUAPE:

Dados coletados:

01/06 - 300 casos
10/06 - 718 Casos (+418)
20/06 - 1.215 Casos (+497)
30/06 - 1.262 Casos (+47)
10/07 - 1.920 Casos (+658)
20/07 - 2.068 Casos (+148)
30/07 - 1.923 Casos (-145)
10/08 - 1.792 Casos (Redução de 131)
20/08 - 1.510 Casos (Redução de 282)
30/08 - 723 Casos (Redução de 787)
10/09 - 673 Casos (Redução de 50 casos)

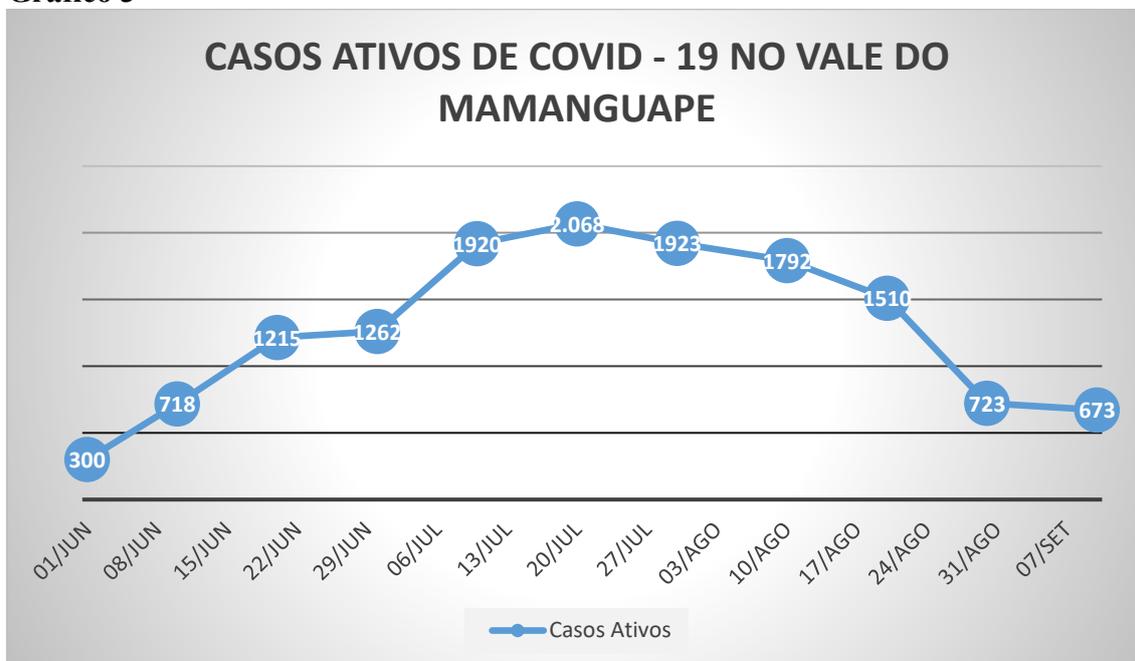
Quadro 3

Datas:	Casos Ativos	Crescimento em Casos
01/06	300	
10/06	718	418
20/06	1215	497
30/06	1262	47
10/07	1920	658
20/07	2.068	148
30/07	1923	-145
10/08	1792	-131
20/08	1510	- 282
30/08	723	- 787
10/09	673	-50

Fonte: 11º Relatório da Pesquisa de monitoramento da Pandemia do Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. Coordenador: PhD Paulo Roberto Palhano Silva.
Mamanguape-Paraíba-Brasil, em 10 de setembro de 2020.

O quadro 2, destaca em relação a 30 de agosto, em 10 dias (10 de setembro) os casos ativos diminuíram de 723 para 673 uma redução de 7% nesse intervalo.

Gráfico 3



Fonte: 11º Relatório da Pesquisa de monitoramento da Pandemia do Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. Coordenador: PhD Paulo Roberto Palhano Silva. Mamanguape-Paraíba-Brasil, em 10 de setembro de 2020.

* Lembrando que os casos ativos são efetivamente os casos que necessitam ainda de cuidados e atenção das autoridades de saúde.

Análise: Em relação a 30 de agosto, em 10 dias (10 de setembro) os casos ativos diminuíram de 723 para 673 uma redução de 7% nesse intervalo.

* Lembrando que os casos ativos são efetivamente os casos que necessitam ainda de cuidados e atenção das autoridades de saúde.

O gráfico 3 em sua forma sinuosa é bastante exemplar, deixando nítida o perfil que assume na trajetória os casos ativos. Como se pode observar, no período em análise, os casos Ativos assumem comportamento de REDUÇÃO. Ao comparar com períodos anteriores, observa-se que a REDUÇÃO passou a ocorrer de maneira mais lenta, daí ficar moderada. Observe que a ponta da curva não está inclinada para baixo, mas no período observado, percebe-se que a mesma dar segmento apenas com um pouco de inclinação, sem haver queda.

O fato de haver 673 casos indicando uma REDUÇÃO, não significa que devesse abandonar as medidas protetivas. Muito pelo contrário, faz-se jus que seja intensificada as medidas de protocolos para a prevenir a boa saúde humana.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

CASOS CURADOS DE COVID - 19 NO VALE DO MAMANGUAPE.

Dados coletados:

30/05 - 99 Casos Curados
10/06 - 280 Casos Curados (+181)
20/06 - 709 Casos Curados (+429)
30/06 - 1.147 Casos Curados (+438)
10/07 - 1.890 Casos Curados (+743)
20/07 - 2.437 Casos Curados (+547)
30/07 - 3.323 Casos Curados (+886)
10/08 - 4.225 Casos Curados (+ 902)
20/08 - 4.461 Casos Curados (+236)
30/08 - 6.306 Casos Curados (+ 1.845) » **PICO**
10/09 - 5.979 Casos Curados (+673)

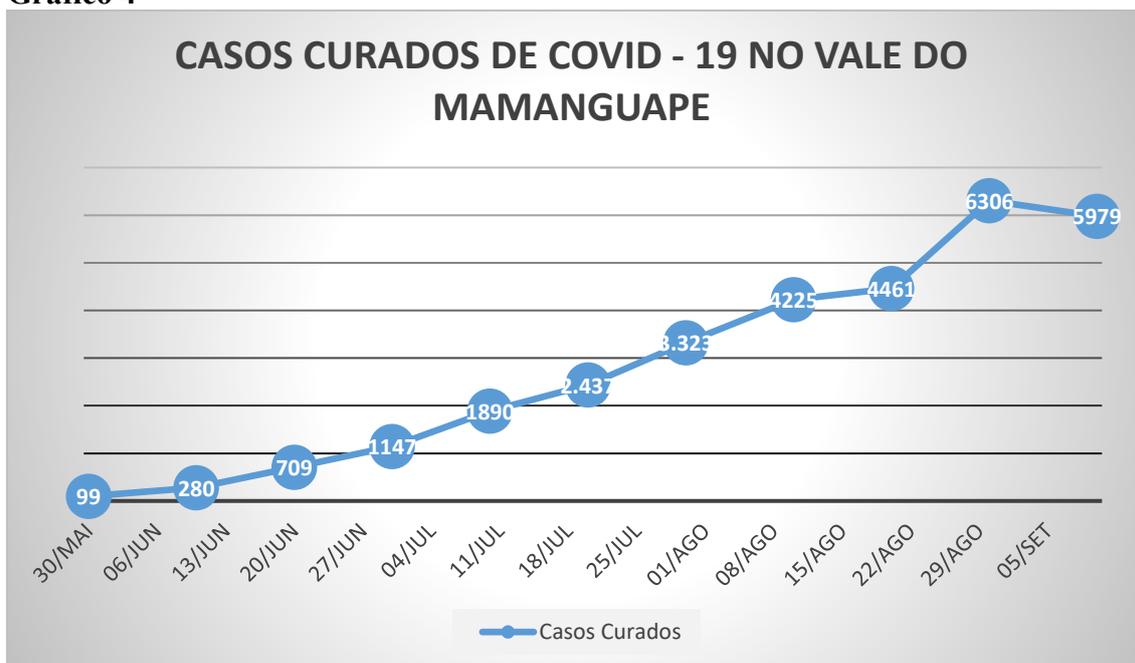
Quadro 4

Datas:	Casos Curados	Crescimento em Casos
30/05	99	
10/06	280	181
20/06	709	429
30/06	1147	438
10/07	1890	743
20/07	2.437	547
30/07	3.323	886
10/08	4225	902
20/08	4461	236
30/08	6306	1845
10/09	5979	673

Fonte: 11º Relatório da Pesquisa de monitoramento da Pandemia do Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. Coordenador: PhD Paulo Roberto Palhano Silva.
Mamanguape-Paraíba-Brasil, em 10 de setembro de 2020.

Em relação a 30 de agosto em 10 dias (10 de setembro), o quadro 4 apresentar os quantitativos dos casos curados aumentaram de 5.306 para 5.979 casos um aumento de 673 casos curados da COVID - 19. Um aumento de 13%

Gráfico 4



Fonte: 11º Relatório da Pesquisa de monitoramento da Pandemia do Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. Coordenador: PhD Paulo Roberto Palhano Silva. Mamanguape-Paraíba-Brasil, em 10 de setembro de 2020.

Análise: Em relação a 30 de agosto em 10 dias (10 de setembro), o gráfico 04 destaca o posicionamento dos casos de curados que assume um comportamento de AUMENTO de 5.306 para 5.979 casos um aumento de 673 casos curados da COVID - 19. Um aumento de 13%.

Os casos de curados se mantem com um comportamento de AUMENTO, especialmente se for feita a observação em relação a períodos anteriores, ficando nitidamente identificado que no Vale do Mamanguape, o comportamento da COVID-19 não apenas é presente, latente, mas encontra-se em alta, fazendo vítimas de forma infecciosa e letal.

Um detalhe: Quem ficou “curado” da Covid-19, não pode descuidar-se quando a sua higienização pessoal – lavar as mãos com água e sabão, álcool gel, fazer distanciamento social e isolamento social.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA - GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Proporção entre os casos ativos de COVID - 19 e os curados desta enfermidade no Vale do Mamanguape:

01/06 - 25% (Curado) 75% (Ativo)

10/06 - 28% (Curado) 72% (Ativo)

20/06 - 36% (Curado) 64% (Ativo)

30/06 - 47% (Curado) 53% (Ativo)

10/07 - 49% (Curado) 51% (Ativo)

20/07 - 54% (Curado) 46% (Ativo)

30/07 - 63% (Curado) 37% (Ativo)

10/08 - 70% (Curado) 30% (Ativo)

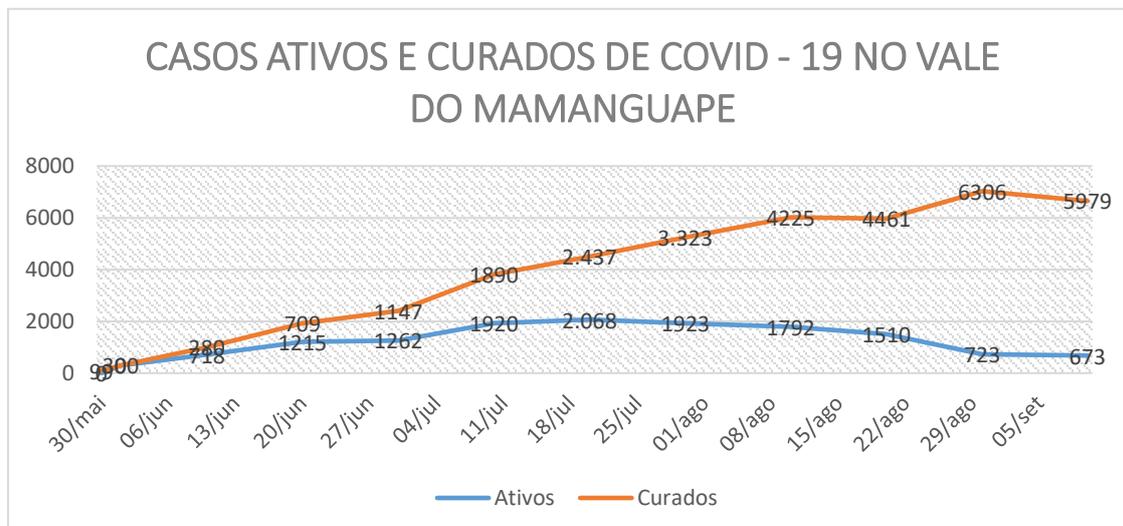
20/08 - 75% (Curado) 25% (Ativo)

30/08 - 89% (Curado) 11% (Ativo)

10/09 - 90% (Curado) 10% (Ativo)

O processo de cura da enfermidade tem evoluído de forma gradual. O quantitativo de casos ativos com a COVID - 19 tem diminuído em relação aos casos curados.

Gráfico 5



Fonte: 11º Relatório da Pesquisa de monitoramento da Pandemia do Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. Coordenador: PhD Paulo Roberto Palhano Silva. Mamanguape-Paraíba-Brasil, em 10 de setembro de 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Análise: O processo de cura da enfermidade tem evoluído de forma gradual. O Gráfico 5, mostra duas linhas que seguem em paralelo. A posicionada na parte superior, representa os casos de curados que segue em comportamento de aumento. E, a outra, abaixo, representa os casos de ativos que seguem seu curso registrando as vítimas da COVID-19.

O quantitativo de casos ativos com a COVID - 19 tem diminuído em relação aos casos curados. Assim, as curvas do gráfico, apresentam uma linha que se mantém em alta, quando aos pacientes curados; e outra linha que se mantém em baixa demonstrando pouca reação. De modo que os curados são superiores ao número de pacientes que segue ativos.

CASOS QUE EVOLUÍRAM PARA ÓBITO NO VALE DO MAMANGUAPE EM RELAÇÃO A COVID - 19.

Dados coletados:

01/06 - 10 óbitos
10/06 - 23 óbitos (+13)
20/06 - 36 óbitos (+13)
30/06 - 47 óbitos (+11)
10/07 - 55 óbitos (+08)
20/07 - 62 óbitos (+07)
30/07 - 78 óbitos (+16) » **PICO**
10/08 - 89 óbitos (+11)
20/08 - 96 óbitos (+ 7)
30/08 - 107 óbitos (+ 11)
10/09 - 108 óbitos (+1)

Quadro 6

Datas:	Casos Que Evoluíram	Crescimento em Casos
01/06	10	
10/06	23	13
20/06	36	13
30/06	47	11
10/07	55	08
20/07	62	07
30/07	78	+ 16
10/08	89	+11
20/08	96	+ 7
30/08	107	+ 11
10/09	108	+1

Fonte: 11º Relatório da Pesquisa de monitoramento da Pandemia do Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. Coordenador: PhD Paulo Roberto Palhano Silva.
Mamanguape-Paraíba-Brasil, em 10 de setembro de 2020.

Em relação a 30 de agosto, em 10 dias (10 de setembro) os casos que evoluíram para óbitos aumentaram de 107 para 108 um aumento de 1 óbito nesse intervalo.

Gráfico 6



Fonte: 11º Relatório da Pesquisa de monitoramento da Pandemia do Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. Coordenador: PhD Paulo Roberto Palhano Silva. Mamanguape-Paraíba-Brasil, em 10 de setembro de 2020.

Análise: Em relação a 30 de agosto, em 10 dias (10 de setembro) os casos que evoluíram para óbito aumentaram de 107 para 108 um aumento de 1 óbito nesse intervalo. O gráfico 6 apresenta uma linha em crescimento lento de forma permanente. No entanto, a linha se mantém indicando que o comportamento é de Crescimento desde o início da pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape. Em nenhum momento, houve o registro de queda na curva dos óbitos.

Dois aspectos fundamentais: a) há um contingente de óbitos que estão em processo de averiguação, significando que não foram ainda contabilizados e expresso nessa tabela. Assim, essa linha tenderá a se manter em comportamento de crescimento para as próximas semanas; b) há um conjunto de pacientes que seguem em tratamento, como ativos somando 673 pacientes. Por esses dois argumentos, se faz necessário o acompanhamento. Mas, há grande probabilidade desse dado ter um crescimento. Veremos!

Agora, convidamos os leitores a ampliarem suas visões, pois o relatório ganha breve análise aos pontos expostos de forma quantificada. A análise será restrita aos dados expostos e as movimentações pertinentes a vida social, bem como as políticas públicas e as instituições que circulam no entorno da crise sanitária, sem esquecer as relações e consequências com sentidas pela população. Espera-se que a análise traga luzes para todos que estão lidando diretamente com a formação da conduta humana, com os que pleiteiam cargos públicos nas próximas eleições, com aqueles que já exercem funções públicas, além dos estudiosos que são sujeitos fundamentais para que possamos vislumbrar o comportamento do ser humano em um amplo processo de compreensão do real vivido nessa crise sanitária, econômica, social e política.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

CONCLUSÃO

“A Política Partidária quer banalizar a Pandemia da Covid - 19”

1. A Pandemia da Covid - 19 não acabou no Vale do Mamanguape

Ao término da apresentação e análise dos dados, chegamos à conclusão: A PANDEMIA DA COVID - 19 ainda no presente momento é significativamente presente nos 12 municípios do Vale do Mamanguape da Paraíba. Vejamos as estatísticas:

- A. Os casos de indivíduos **suspeitos** com a Covid-19 somam 303 casos que estão em análise;
- B. Os casos de indivíduos que foram **confirmados** para Covid-19 chegaram a 6.730;
- C. Os casos de indivíduos que seguem em tratamento da Covid-19 são 673 casos;
- D. Os casos de indivíduos que foram **curados** da Covid-19 são 5.979 casos;
- E. Os casos de indivíduos que foram a **óbito** por Covid-19 atingiram a marca de 108 óbitos.

Não custa lembrar que os dados foram fornecidos pelas Secretarias de Saúde dos 12 Municípios do Vale do Mamanguape e da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba, sendo, portanto, dados de fontes oficiais. No computo geral, a pandemia da Covid - 19 apresenta-se em DECLÍNIO no território do Vale do Mamanguape, mas é importante lembrar à toda população que estamos diante de um vírus letal. Na França, o vírus da Covid - 19 voltou a atacar e o governo decretou fechamento dos bares e diversas outras restrições à população. Na Espanha registra-se também nesse momento, o retorno da Covid - 19. Nos Estados Unidos, o vírus entrou na Casa Branca e continua fazendo vítimas. Há poucos dias 17 jogadores titulares do Flamengo no Rio de Janeiro não puderam jogar porque estavam contaminados.

Em síntese: o vírus SARS-CoV-2 é extremamente perigoso e letal e continua presente, atuando com infecções em humanos no Vale do Mamanguape Paraibano. A palavrinha mágica enquanto a vacina não chega é:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

PRO-TE-JA-SE. Ao se proteger, cada indivíduo estará protegendo o seu semelhante, que pode estar no trabalho, no comércio, ou mesmo “sobre uma cama” vencendo as comorbidades.

2. Estamos diante de um jogo, onde há muitos interesses envolvidos

O teórico Pierre Bourdieu, ao analisar o comportamento humano, certa vez comparou a situação real com um jogo de futebol, onde atores jogadores se enfrentavam dentro de uma arena buscando a vitória dos seus times. “Noutra ocasião, ao comentar uma pesquisa publicada em Le Point, disse: “A leitura dos resultados desse jogo é divertida”, mas seu interesse ultrapassa esse caráter de distração” (BOURDIEU, 2007,492).

Ao lançar nosso puro olhar para as ruas, praças, comércio, estradas, praias, rios, realizamos uma ruptura com a atitude habitual em relação ao mundo, pois percebemos o que Bourdieu (2007, p. 12) chama de “ruptura social” e então poderemos identificar na concretude cotidiana do Vale do Mamanguape, há existência de dois comportamentos sociais, bastante distintos, a saber:

- **De um lado**, um coletivo populacional que usa máscara em seu cotidiano, além de adotar o comportamento do isolamento social e do distanciamento, visando resguardar a sua saúde e a de seus familiares diante o vírus da Covid-19;
- **De outro lado**, um coletivo menor que despreza o uso da máscara, participa de aglomerações e não procede com o isolamento social frente ao contexto da pandemia Covid 19.

É certo que há um contingente de pessoas que sofrem de comorbidades, e que está vivenciando um longo isolamento social, seja por que vivencia a não mobilidade, seja porque resolveu ficar em casa. As condições econômicas e sociais são geradoras da realidade que pode ser encontrar no espaço social concreto. Estas estão estritamente inseridas nos sistemas de disposição (*Habitus*), caracterizadas por diferentes classes e frações de classe. (BOURDIEU, 2007, P.13). Nesse espaço social vamos encontrar um percentual significativo de indivíduos acima de 60 anos, ou que sofrem de algumas enfermidades, ou mesmo porque entenderam que a melhor opção é ficar em casa, até haver a disponibilidade de uma vacina visando receber a proteção quanto aos efeitos e consequências do vírus predador e letal da Covid-19.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

3. O Jogo é real: há múltiplos fatores em disputa e que geram a agregação dos grupos sociais dentro da população

O jogo existe com diversos atores. De um lado, há aqueles que primam pela proteção quanto ao risco de contrair ou não o vírus da Covid - 19, e, do outro, há aqueles que deixaram ou nunca primaram pela proteção à vida. O que vai produzir a distinção cultural entre os campos e conseqüentemente entre os sujeitos jogadores são o capital econômico, bem como, o capital cultural que ostenta como uma simbologia. (BOURIEU, 2007, p. 214-5).

Bourdieu também articula em sua teoria, a presença de CAMPOS que comportam os jogadores e seus times. Cada time ao entrar em campo na arena passa a realizar o exercício de jogar atacando e se defendendo do adversário real. Ou seja, ao se fazer presente nessa arena, o time pode ser vencedor, empatar ou perder a partida, o jogo. Tudo irá depender da tática e estratégia, da preparação da equipe, das condições do gramado, dos salários dos jogadores, da equipe técnica, dos narradores, das equipes administrativas que atuam extracampo, e daqueles que se fazem presentes no jogo ficando do lado de fora, exercendo o papel de torcedor.

Ao estabelecer esse comparativo, Bourdieu estava mencionando que os fenômenos da vida real podem ser vistos como um jogo, onde os agentes transitam em uma posição visando a sua vitória, o êxito dentro de seu espectro de atuação, o seu campo e podendo utilizar-se de todas as suas habilidades para tal.

Em um campo há um time, há jogadores, que são filiados por um propósito: vencer o jogo. Mas no interior desse campo, pode haver aqueles que se destacam ou aqueles que discordam da orientação do treinador, por exemplo. Porém, a natureza básica de um campo com seus times é buscar a vitória vencendo o adversário e a união faz excepcional diferença.

Deve-se dizer que um campo visa obter a sua hegemonia sobre o outro campo – com seu time e seus componentes jogadores, comissão técnica, segmento administrativos, etc. Outra questão, é que populares da região entram para apoiar e defender o campo, pois se sente filiado ao campo, como uma extensão de si mesmo, um reflexo. Por tanto, o campo agrega além dos jogadores, um coletivo de indivíduos extracampo.

Pois bem, olhando para a trajetória da Pandemia da Covid - 19, pode-se dizer que estamos diante de um jogo de interesses, onde há no campo médicos,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

enfermeiros, maqueiros, bioquímicos, motoristas e outros que fazem parte do segmento da saúde, que lutam pela defesa da vida junto aos pacientes infectados com o vírus predador e letal. Nesse campo soma-se também a OMS – Organização Mundial da Saúde que vem liderando e coordenando a nível mundial ações de combate à pandemia da Covid – 19. Percebe-se a presença firme de Institutos de pesquisa como o Butantã, a Fiocruz e Universidades Federais, alguns governos estaduais, enfim, um coletivo que sustenta a pesquisa, a extensão, a produção de medicamentos, de equipamentos visando criar uma vacina, um equipamento, reunir e analisar dados, informar a população, para adquirir meios de obtenção da cura coletiva.

Mas há outro campo, que enveredou por outro caminho e entrou no jogo pra valer, visando ganhar a partida, obtendo a hegemonia dentro do campo e junto a sociedade. Esses dois times, por incrível que pareça se fazem presentes no cotidiano no Vale do Mamanguape da Paraíba e no mundo.

4. Um campo com jogadores que atuam visando combater o vírus e na formação da conduta social para a prevenção e cura de populares infectados nessa pandemia. Vejamos o seu desenho e características:

Em primeiro lugar, é muito importante registrar que HÁ UM GRANDE CONTINGENTE POPULACIONAL QUE CONTINUA SEGUINDO AS BOAS RECOMENDAÇÕES SANITÁRIAS DA OMS que se concretiza no hábito de ao sair de casa fazer o uso da máscara, manter o distanciamento social e fazer o isolamento social sempre que possível, além de realizar as medidas de higienização com água e sabão ou álcool em gel.

Esse campo tem cultivado essas características no jogo. O jogo acontece no interior dos templos, das igrejas, no supermercado, nos restaurantes, nos hospitais e em toda parte. As características desse comportamento fazem parte de um legado que foi construído ao longo desses nove (09) meses de pandemia. Para tal, inúmeras instituições públicas e privadas assumiram campanhas com ações educativas que, continuam sendo realizadas. As pessoas inculcaram as vantagens e significados de fazer a prevenção à Covid - 19. E, essa inculcação passou a ser aprendizado prático, sendo exercitado por muitos como um **habitus** social. Podemos dizer, que o esse bom **habitus** social foi apropriado por artistas, jogadores de futebol, padres, surfistas, ciclistas, vaqueiros, coveiros, leigos, médicos, enfermeiros, políticos, educadores, vendedores de laranja, domésticas,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

cantores, enfim por muitos jogadores pertencentes aos mais variados segmentos das classes sociais existentes, mas sobretudo por muitos “anônimos” que seguem materializando os aprendizados, além de realizem a sua divulgação e defesa no dia-a-dia da vida. Há hoje uma polifonia de vozes de jogadores que estão na arena defendendo as medidas de prevenção frente ao vírus predador e letal.

No Vale do Mamanguape, pode-se perceber que nesse campo, somam-se diversos atores com estas características, tendo papel destacado as instituições, como: Universidade Federal da Paraíba, Escolas públicas e privadas, Sindicatos de Educadores, Profissionais da Saúde e Militares, a Imprensa, de diversas empresas, várias Prefeituras Municipais e suas Secretarias de Educação e Saúde e outros, que acreditam ser fundamental a atuação para reverter o quadro instalado da pandemia da Covid - 19, seja com campanhas educativas, seja com medidas de fiscalização, seja com barricadas, seja com aplicação de testes para detectar os níveis de contaminados, fazendo sustentação dos cuidados sanitários em termos de população, tanto ao nível individual como coletivo visando atenuar e combater esse fenômeno sanitário nos seus municípios no território do Vale do Mamanguape.

Em destaque, a UFPB possui diversos estudiosos que vem se dedicando ao estudo do comportamento do vírus no Litoral Norte. Claro que as ações citadas abaixo, devem-se considerar como um registro, podendo haver outras iniciativas. Seguem:

- A. **GEPeeeS** com o PhD Paulo Roberto Palhano Silva coordenando a Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid - 19 no Território do Vale do Mamanguape que tem produzido relatórios de maneira sistemática trazendo dados analisados, sempre realçando os níveis de contaminação do vírus – casos suspeitos, casos confirmados, casos ativos, casos de curados e óbitos, bem como, a realização de 20 live’s sobre a temática “**Educação e Covid - 19**”; além do Aplicativo denominado de “**+EDUCAÇÃO – COVID 19**”, onde Gestores escolares, educadores, coordenadores pedagógicos, técnicos administrativos e pessoal de apoio respondem questões diversas, apresentando suas visões e experiências sobre o contexto desse fenômeno sanitário no Vale do Mamanguape, inclusive tendo em sua sala instalada a Rádio WEB Universitária - Litoral Norte que faz a propagação das ações educativas desenvolvidas e obtidas nas ações de pesquisa e extensão.; e



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

B. Ao mesmo tempo, que outras iniciativas de pesquisa básicas, seja de compreensão sobre a abrangência do comportamento do vírus e dos humanos; pesquisas voltadas para a prevenção; e pesquisas tratam do envolvimento de coletivos e de seus impactos junto a grupos de humanos afetados pela pandemia Covid-19 que podem ser visto no anexo 1.

Ao mesmo tempo que busca-se apoio na literatura especializada como da OMS, FIOCRUZ, BUTANTÃ. A FIOCRUZ por exemplo expõe que dedicar-se com “especial atenção às favelas por serem espaços historicamente vulnerabilizados, caracterizados alta densidade demográfica, habitações precárias, dificuldades de acesso viário e insuficiente oferta de serviços públicos essenciais, além de concentrar populações que já apresentam condições de saúde desfavoráveis”.

Para a FIOCRUZ a “necessidade de medidas de proteção social que possam reduzir os impactos da pandemia, referendando estratégias de sistematização de informações em saúde, ações comunicacionais, de atenção à saúde e de assistência social em conformidade com o contexto da pandemia”;

Uma das missões da FIOCRUZ reside em “Elencar elementos críticos com vistas a prevenção, controle e tratamento da Covid-19, a partir de um efetivo sistema de proteção social: direcionamento financeiro compatível com as necessidades; estreitamento de parcerias entre os setores governamentais e não governamentais, e reforço da mobilização social de base local”. Por tanto, não reside apenas no aspecto medicamentoso, mas produz de orientações no campo da saúde preventiva. (FIOCRUZ,2020 - Site: <https://portal.fiocruz.br/documento/nota-tecnica-covid-19-e-vulnerabilidades-consideracoes-sobre-protexcao-social-nas-favelas> 30.09.2020)

Registra-se o empenho de abnegados educadores das redes municipais, estadual, federal e particular de ensino, tendo destaque os Sindicatos de Educadores, especialmente aqueles vinculados á CUT – nos municípios de Jacaraú, Itapororoca, Mataraca, Capim, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, que mobilizaram as suas bases quanto às campanhas de prevenção e parceria com a UFPB – GEPEEE S.

As Secretarias de Educação de Mamanguape, Mataraca, Jacaraú, Pedro Régis, Lagoa de Dentro, Itapororoca, Capim e Curral de Cima firmaram termo de Parceria com a UFPB-GEPEEE S para a realização de ações educativas.

É fundamental elencar nesse rol, o significativo papel realizado pelas Igrejas de várias denominações tendo destaque a Igreja Católica que na maioria dos seus atos portou-se e estimulou aos fiéis a vivência de uma conduta de prevenção e postura de solidariedade para com os infectados e ou que tiveram seus parentes em óbito pela contaminação infecciosa da Covid - 19.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Outras instituições, como Sindicatos de Trabalhadores Rurais se mantiveram firmes no combate a Covid - 19, seja mantendo suas portas abertas para receber e orientar a população quanto à prevenção, seja informando “o que fazer para aqueles que apresentavam sintomas”.

O movimento indígena Potiguara teve participação efetiva nesse processo de combate e prevenção quanto à Pandemia da Covid - 19, aqui citamos algumas iniciativas logo quanto “apareceram os primeiros casos de “Covid” no Vale do Mamanguape”, as lideranças Potiguaras:

- A). Comandaram a maior ação de prevenção nas aldeias, formando grupos de indígenas para montar e manter as entradas das aldeias bloqueadas, identificando os indivíduos indígenas que se deslocavam para entrar ou sair da aldeia;
- B). Instalaram procedimentos para a orientação dos grupos que formaram os bloqueios nas entradas das aldeias;
- C). Organizaram campanhas de solidariedade com distribuição de cestas básicas e medicamentos naturais.

Por estas iniciativas públicas e tantas que deverão permanecer em anonimato, agradecemos aos Potiguaras.

Em segundo lugar, a imprensa do Vale do Mamanguape, através de vários canais de comunicação vem amplificando as informações em relação à pandemia da Covid - 19. Pode-se destacar que em suas programações sempre diversificadas, informativas, jornalística via noticiários, via programas de entretenimento, programas de debates, que o tema tem ocupado espaço, sendo abordado tanto das ocorrências epidemiológicas, como motivações educativas para a prevenção.

Este relatório tem sido propagado por diversos meios de comunicação, tornando a população sabedora da visão científica da UFPB quanto à pandemia da Covid - 19. Esta pesquisa tem observado que o coletivo tem exposto o fenômeno sanitário e suas consequências para os atores humanos. Nesse sentido, pode-se citar: Rádio Correio (Mamanguape) com o programa Rádio Repórter, através de William Soares e Bala; Rádio Capim FM (Capim) com o jornalismo, através de Marcos (Galeguinho); Rádio Interação (Rio Tinto) com o programa jornalístico, através Edson, Jordan e Marcos Moura; Rádio Bal via o <http://www.radiobal.com.br>; da Rádio WEB Universitária Litoral Norte vinculada a UFPB- GEPEEE S, coordenada pelo Prof. PhD Paulo Palhano; da Rádio Alvorada de Jacaraú [https://pt.streema.com/radios/ Radio_Alvorada_FM_98.5](https://pt.streema.com/radios/Radio_Alvorada_FM_98.5); em termos de blog, pode-se destacar o PB VALE, Blog de Lenilson Bala;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Essa polifonia da imprensa local, articulada com outros meios de comunicação estaduais e nacionais certamente vêm alimentando a boa conduta da população frente ao vírus da Covid - 19.

6. De um lado, o campo dos que rejeitam a prevenção:

Em primeiro lugar, emergiu desde o início da pandemia um segmento reunindo políticos, empresários, educadores, policiais, enfim, sujeitos de várias profissões que sustentaram uma forte campanha que se caracterizou por algumas características comportamentais:

Quanto ao uso medicamentos defendia que:

- A. A população deveria tomar medicamentos antecipando-se à chegada da Covid - 19;
- B. A população deveria tomar um medicamento denominado HIDROXICLOROQUINA e outros medicamentos para se ver curado da Covid - 19, sem a prescrição médica e quaisquer comprovações científicas de que essa droga faria algum efeito benéfico e seria adquirida através de terceiros, mesmo que isto implicasse sua saúde;

Quanto ao isolamento social defendia que:

- A. Não havia necessidade de a população praticar o isolamento social através da prática do “Fique em casa”;
- B. A população deveria praticar e participar de atos públicos políticos;

Quanto ao cumprimento dos decretos:

- A. Os estados e municípios que cumprissem os decretos do isolamento social estariam possibilitando a “quebradeira”, ou seja, estariam enfraquecendo a economia do país ou da região, provocando o desemprego.

Quanto às escolas:

- A. As escolas deveriam voltar o quanto antes ao seu funcionamento normal;

Quanto à publicação dos dados da Covid - 19:

- A. A publicação dos dados pode sofrer mudanças quanto a sua metodologia, sendo coletados os dados e publicados em qualquer dia da semana; ou



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeesS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

só contabilizando os casos tipificados na semana, sem possibilitar uma visão geral do acúmulo de casos.

Em segundo lugar, foi gerada nos seios das Prefeituras Municipais, guiados por interesses partidários, uma política que enfraqueceria a comunicação e a prevenção da população quanto à Covid - 19.

Nesse sentido, a tese da UFPB-GEPeesS toma como referência central a Política Partidária que “banalizou a Pandemia da Covid - 19”. Devido a um investimento no sentido de uma progressiva redução nas atividades de divulgação e apoio à população sobre a Covid – 19 em momento de campanhas políticas, apesar da entrada de recursos recentemente advindos do Governo Federal para o desenvolvimento de ações contra a Covid - 19 em cada município.

As Prefeituras Municipais em suas respectivas Secretarias de Saúde, paulatinamente, foram deixando de publicar informações importantes à população, informações estas que visavam alertar, informar, conscientizar e proteger quanto ao fenômeno da Pandemia da Covid - 19 no Vale do Mamanguape.

7. Um ritual milimetricamente calculado:

A primeira **ação pública agravante** foi adotada por várias Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape que não fizeram a publicação dos Decretos do Governo do Estado da Paraíba, tão logo que esses foram lançados, sobretudo não conseguiram publicar as sucessivas atualizações;

A segunda **ação pública agravante** foi adotada por várias Prefeituras Municipais. Constituiu-se em não fazer valer na prática os conteúdos dos Decretos do Governo do Estado da Paraíba. O exemplo de:

A). Várias prefeituras não divulgaram as bandeiras referentes às classificações quanto às infecções por Covid - 19 no município. As entidades municipais não fizeram uma divulgação necessária indicando que o município havia sido classificado com as bandeiras Vermelha, laranja, amarela ou verde; e

B). Algumas prefeituras não realizaram uma efetiva fiscalização para o cumprimento das medidas indicadas pelo Governo do Estado, permitindo aglomerações e outros atos em locais públicos, caracterizados por não cumprir a quarentena, exceto algumas Prefeituras Municipais no Vale do Mamanguape que seguiram todas as indicações tais como foram preconizadas em decretos;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

A **terceira ação agravante** foi adotada por algumas Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape quanto a não publicação no portal/site oficial dos Boletins Epidemiológicos da Covid – 19 em período de pandemia.

A primeira Prefeitura que deixou de publicar os boletins epidemiológicos no Site/Portal Oficial foi a do município da Baía da Traição. Desde o início essa prefeitura publicou os dados em outras mídias;

A **quarta ação agravante** foi adotada também por várias Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape que consistiu em deixar de realizar com regularidade diária a publicação dos Boletins Epidemiológicos da Covid – 19.

- A. A primeira Prefeitura que deixou de publicar os boletins epidemiológicos cotidianamente foi a Prefeitura Municipal de Baía da Traição. Essa instituição passou a publicar às terças e quintas-feiras. A alegação foi a redução dos casos; e
- B. Deve-se registrar que: as Prefeituras até deixavam de publicar em seus sites, mas sempre alimentaram com informações a Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba, e, conseqüentemente do Ministério da Saúde.

A **quinta ação agravante** foi a interrupção das publicações pelas Prefeituras Municipais dos boletins informativos da Covid - 19:

- A. As Prefeituras Municipais representadas por suas Secretarias de Saúde finalizaram as publicações dos boletins epidemiológicos da Covid - 19 em suas mídias sociais. Das 12 Prefeituras, apenas duas (02) mostraram o motivo jurídico restritivo, mas permaneceram realizando a publicação. E dez (10) Prefeituras Municipais deixaram de apresentar em seu Portal e demais redes os dados dos casos da pandemia da Covid - 19, tendo a alegação da restrição da legislação do período eleitoral.

A Prefeitura de Mamanguape ciente de suas responsabilidades ofertou à população e usuários uma justificativa jurídica para deixar de publicar os boletins. O texto abaixo transcrito na íntegra passou a ser o parâmetro adotado pela maioria das instituições municipais. Vejamos a justificativa:

Nota:

A divulgação dos atos desta entidade estão suspensas temporariamente em função do período eleitoral. Porém a divulgação das informações de necessidade pública, por exemplo coronavírus,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

continuarão sendo feitas de acordo com a Lei 9.504 de 30 de setembro de 1997 (Publicado no site da Prefeitura de Mamanguape. Site - <https://www.mamanguape.pb.gov.br/>)

Vejamos agora, o registro histórico e panorama da posição e postura adotadas pelas Prefeituras do Vale do Mamanguape:

- **1. MAMANGUAPE:** A Prefeitura de Mamanguape lançou informativa ofertando à população e usuários do site a justificativa jurídica <https://www.mamanguape.pb.gov.br/>

- **2. RIO TINTO.** A Prefeitura de Rio Tinto – PB o ofertou à população e usuários do site a justificativa jurídica <https://www.jacarau.pb.gov.br/>, mas permaneceu realizando as publicações dos dados epidemiológicos da Covid -19. O último foi em 25.09.2020;

- **3. MARCAÇÃO:** Não apresenta nenhuma justificativa à população no site oficial: <https://www.marcacao.pb.gov.br/>

- **4. BAÍA DA TRAIÇÃO:** Não apresenta nenhuma justificativa no site: <https://www.baiadatraicao.pb.gov.br/>

- **5. MATARACA:** A Prefeitura de Mataraca o ofertou à população e usuários do site a justificativa jurídica: <https://www.mataraca.pb.gov.br/>

- **6. JACARAÚ:** A Prefeitura de Jacaraú ofertou à população e usuários do site a justificativa jurídica em: <https://www.jacarau.pb.gov.br/>, mas permaneceu realizando a publicação dos dados epidemiológicos da Covid 19. O último foi em 25.09.2020;

- **7. PEDRO RÉGIS:** A Prefeitura de Pedro Régis ofertou à população e usuários do site a justificativa jurídica, em: <https://www.pedroregis.pb.gov.br/>

- **8. LAGOA DE DENTRO:** A Prefeitura de Lagoa de Dentro ofertou à população e usuários do site a justificativa sem explicar a fonte jurídica: <https://lagoadedentro.pb.gov.br/>;

- **9. ITAPOROROCA:** A Prefeitura de Itapororoca ofertou à população e usuários do site a justificativa jurídica: <https://www.itapororoca.pb.gov.br/>

- **10. CAPIM:** A Prefeitura de Capim ofertou à população e usuários do site a justificativa jurídica: <https://www.capim.pb.gov.br/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

- **11. CUITÉ DE MANGUAPE:** A Prefeitura de Cuité de Mamanguape ofertou à população e usuários do site a justificativa jurídica: <https://www.cuitedemamanguape.pb.gov.br/>

- **12. CURRAL DE CIMA:** A Prefeitura de Curral de Cima ofertou à população e usuários do site a justificativa jurídica: <https://www.capim.pb.gov.br>

A sexta ação agravante foi ao aproximar-se o processo das convenções partidárias, houve uma queda brusca nos dados epidemiológicos da Covid – 19, ofertadas à população do Vale do Mamanguape. Coincidência ou não, como apresentamos em relatórios anteriores e, sobretudo neste, houve uma redução dos casos da Covid - 19 no Vale do Mamanguape.

Esses números registrados permitiram que os partidos políticos realizassem uma série de ações que mobilizaram a presença de indivíduos em locais públicos. Anteriormente, os partidos políticos estavam realizando três atividades: primeiro, angariando pré-candidatos ao postulado de vereador, vice-prefeito e prefeito, articulando os cabos eleitorais; segundo, estavam providenciando atualizar o mapa de possíveis eleitores; terceiro, realizando agendamento na busca de apoio político, tanto junto às estruturas partidárias, como na realização de “live’s”, semanais.

Nos últimos dias, iniciou-se uma nova etapa: as atividades em mobilizar futuros eleitores, simpatizantes e militantes de campanha, em atos presenciais, como caminhadas, reuniões ampliadas por bairro e comunidade, e o glorioso momento das convenções partidárias que sacramentaram “os nomes para obterem o registro eleitoral”, seguido de carreatas. Por tanto, os políticos geram uma série de compromissos dentro de suas agendas, onde populares normalmente são convidados à se exporem sem máscaras, sem distanciamento ou isolamento social. Ou seja, tudo o que por longos sete (7) meses se combateu.

Assim, pode-se dizer que a ação dos partidos políticos no Vale do Mamanguape, o **locus** da observação e do chão territorial da Pesquisa de Monitoramento da Covid - 19 no território do Vale do Mamanguape foram planejadas nos mínimos detalhes, acontecendo gradativamente. Vejamos:

- A. Aconteceram as reuniões com lideranças partidárias visando definir os pré-candidatos, tanto ao cargo de Prefeito e Vice, como para montar as chapas de vereadores a serem homologadas nas convenções partidárias;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

- B. Teve início a intensificação do processo, onde partidos e pretensos candidatos “caíram em campo” para anunciar, especialmente fazendo a peregrinação de porta em porta de populares solicitando o apoio de forma presencial ou mesmo usando as redes sociais;
- C. Chegaram às convenções partidárias, onde foram homologadas as candidaturas formando o tabuleiro político, tendo como palco principal os espaços das convenções que ficaram lotados de populares, eleitores ou não; raros foram os partidos que realizaram suas convenções de modo virtual;
- D. Apareceram às convenções partidárias, que sem dúvida foram com suntuosas decorações e com a presença do público com um comportamento visivelmente quebrando o isolamento social, sem o devido distanciamento e inclusive, sem a utilização da máscara facial durante as ditas convenções. Para comprovar tal fato, basta verificar os registros das fotos que estamparam na mesma data dos eventos ou em dias seguintes às convenções, pela imprensa num total descumprimento das boas regras para combater e proteger do vírus letal da Covid - 19;
- E. Nesses espaços, candidatos, tanto os que postulam o pleito das candidaturas majoritárias como proporcionais, desfilaram entre populares sem máscara, cumprimentando possíveis apoiadores e eleitores e conclamando os partidários ao engajamento prático no processo de disputa eleitoral. Estes foram “os bons exemplos” registrados pelos futuros gestores municipais em plena pandemia da Covid - 19.

Os teóricos cientistas como Pierre Bourdieu, que analisam o comportamento humano diante desses acontecimentos dentro do fenômeno sanitário da pandemia da Covid - 19, explica que esses sujeitos (ou atores) sociais – políticos dos partidos – tornam-se ícones perante a população. E como tal, são possuidores de representatividade social e são capazes de “conduzir” seguidores. Assim, seus gostos, gestos, vestimentas, falas, posicionamentos, acabam sendo incorporados pela população, pois passam a serem admirados, bem como, tem a capacidade de produzir a inculcação de suas ideias e gerar um comportamento social afixado junto aos seus eleitores.

O campo, ao mesmo tempo em que constitui um espaço de congregar, filiar seus membros é também um espaço de vivência permanente de conflitos políticos. Pois, os sujeitos que os compõe travam em seu interior uma luta para saber quem serão aqueles que irão assumir os postos, já na fase inicial da campanha, quais os que se prolongarão na jornada política.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Esses também lutam para com aqueles que estão em outro campo político. E nessa luta, cada campo vai se definindo, tanto nos papéis dos seus membros, como no estilo da campanha e no engajamento por todo o trajeto a ser percorrido. Mas o que nos importa é chamar a atenção para o fato seguinte: Se nas convenções partidárias as cenas mostraram esses sujeitos com as práticas desaconselhadas pela OMS – Organização Mundial da Saúde, esses políticos terão 45 dias para realizar o exercício de se expressarem junto à população. Aqui faremos apenas uma pergunta reflexiva: Por ocasião das visitas domiciliares esses políticos e cabos eleitorais estão realizando as boas práticas – de higienização das mãos e corporais; mantendo o distanciamento social; utilizando roupas limpas – quando adentram nas casas dos populares visando angariar votos?

Se os líderes políticos não usam máscara, não fazem o isolamento social, não higienizam as mãos com água corrente e sabão ou álcool em gel, como seus liderados irão ter uma prática contrária? Tal ato as ciências sociais explicam: os líderes como representantes ganham a confiança dos seus seguidores e ao mesmo tempo, estimulam as práticas que denotam em suas aparições públicas. Assim, os gestos, falas, atitudes são copiadas, pois ao ver e ouvir repetidamente aos seus líderes, os populares memorizam e interiorizam passando a repeti-los com a sua exteriorização, inclusive tornando uma prática pedagógica, um *habitus*. (PALHANO SILVA, 2004). O inverso também acontece: Se um líder costumeiramente usa máscara, lava as mãos com água e sabão, faz uso do álcool em gel, assume o distanciamento social, de forma pública, então seus seguidores irão adotar o mesmo padrão de comportamento.

Pierre Bourdieu expressa que os campos constituem assim arena, local de disputa, de enfrentamento, onde os sujeitos sociais buscam a vitória e a sua defesa. Nesse ínterim, fica outra pergunta: Se o vírus invisível e mortal está no Vale do Mamanguape, por qual motivo não há registros mostrados pelas Secretarias de saúde? Bem como, por quais motivos os políticos, ao realizarem suas campanhas, desrespeitam o que é tão “óbvio” para com a preservação da vida?

Salvar vidas não é tarefa só do SAMU?

O Sistema Único de Saúde tem se dedicado a salvar vidas. As equipes de Saúde do SAMU diuturnamente se esforçam para salvar vidas. Idem acontece no interior das unidades de saúde, seja no “postinho” sem a mínima



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeceS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

infraestrutura, seja na Unidade de Pronto Atendimento – UPA ou mesmo nos Hospitais de baixa ou alta complexidade.

Aliados aos profissionais do SAMU têm todos os que lidam com a saúde dos populares no Vale do Mamanguape, cujo cotidiano fora alterado significativamente com a chegada do vírus letal. Diversos foram os profissionais de saúde que não resistiram, pois foram contaminados, hospitalizados e faleceram.

Nesse contexto da Pandemia da Covid - 19 percebe-se no Vale do Mamanguape, que os profissionais da saúde, da segurança e da educação merecem os aplausos da sociedade. Bem como, os gestores públicos abnegados enfrentam as burocracias, além das instituições e movimentos sociais, além dos das empresas e anônimos que se dedicam às boas práticas visando salvar vidas.

Mas existe o outro lado, aqueles que estão no **campo** atuando no processo contrário à vida. Esses não usaram os recursos para equipar as unidades de saúde, não realizaram investimentos para dotar as escolas de equipamentos no intuito de atender aos protocolos do retorno seguro às aulas, não realizaram esforços para ampliar a cobertura do SUS junto à população mais carente, mas foram capazes de desativar leitos, de não publicar os dados das ocorrências dos casos através dos boletins epidemiológicos. Os boletins epidemiológicos, em diversas Prefeituras Municipais, não foram publicados de forma regular, sonhando à população, às empresas, e aos grupos de pesquisa, algo sagrado: a informação precisa e necessária. Essa omissão em não publicar os dados dos boletins epidemiológicos, já explicitados em relatórios anteriores dessa pesquisa, portanto, foi uma prática que aconteceu muito antes do período eleitoral. Porém, a sonegação da informação esses primeiros movimentos da não transparência tinham um endereço certo: “blindar os gestores públicos que seriam candidatos nessas eleições”. Para tal, utilizaram a pior justificativa: A de que “é preferível não apresentar os dados da Covid - 19, pois a oposição pode se aproveitar dessa situação”. Mas, também, nesse campo político, estão os gestores que se apresentam à população com obras de fachada, mas que não apresentam os verdadeiros motivos pelos quais não promoveram melhorias nas unidades de saúde, não fizeram contratação de pessoal para melhorar o atendimento aos pacientes, desativaram leitos destinados aos pacientes da Covid - 19, e ainda, são capazes de em plena pandemia não gerar as condições necessárias para fazer funcionar nem uma UPA, mantendo-a fechada. Foram enviados recursos financeiros para adquirir nova ambulância equipada com UTI (pois já chega das ambulâncias de fachadas – aquelas pequenas que não servem nem para o traslado). A todos esses políticos que assumem esse tipo



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

de postura administrativa, perguntamos: Se forem eleitos continuarão a realizar essas práticas de gestão?

Quanto chega de recursos para realizar ações de combate à Covid - 19 por município?

O que não se aceita

Os políticos, junto com os gestores públicos atuais, e tantos outros têm todo o direito de realizar suas campanhas eleitorais, de buscarem votos. Tudo é legítimo e lançamos os melhores votos de sucesso. Mas, o que não se aceita, é aproveitar-se desse momento para desfazer – com as suas práticas – todo um trabalho educativo que se fez durante meses, visando formar uma conduta das boas práticas que visam unicamente, o bem-estar da população.

Os educadores não estão fora do jogo. Puro engano.

O segmento da Educação até o presente momento, e seus sujeitos educadores não receberam nenhum estímulo significativo do Poder Público Municipal no Vale do Mamanguape ou do Governo Estadual da Paraíba diante do seu labor, mesmo mantendo-se ativos e promovendo a educação das crianças e jovens, e sendo considerado um trabalho de altíssimo prestígio social, pois esses são os responsáveis por manter os estudantes, futuros eleitores, com seus vínculos educacionais.

Os educadores parecem estar fora desse jogo, mas é puro engano. O segmento da educação é o responsável, juntamente com os agentes de saúde, a informar à população sobre o que é a pandemia da Covid - 19, seus efeitos e consequências, bem como, a introduzir seus ensinamentos nos processos educativos de higienização corporal; além das práticas de isolamento e distanciamento social. Nesse tempo de pandemia, os educadores não se limitaram a apenas educar com os conteúdos tradicionais, mas utilizar de todos os recursos, de uma forma ou de outra, para abordar nas diversas mídias sociais e alcançar aos estudantes, dentro do espectro das comunicações com essa temática visando a proteção da vida. Sem dúvida, esse agente político denominado de “educador” deveria ser mais valorizado, pois em seu cotidiano, cuida das condições gerais de bem-estar e proteção social dos educandos, o que vai além de suas atribuições convencionais.

A Política Partidária “banalizou a Pandemia Covid 19”



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

A nosso ver, o que está ocorrendo na atualidade, mais do que os poucos registros da Secretaria de Atenção Especializada em Saúde (SAES), que vem apontando indicadores de uma queda da Pandemia em todo o Brasil, o que se verifica é uma movimentação dos sujeitos que fazem o sistema da Política Partidária em “banalizar a Pandemia da Covid - 19”.

Quando a Política Partidária ou outro segmento ou agente, banaliza procedimentos de um protocolo que visa minimizar uma crise sanitária que provoca nos humanos o adoecimento, a internação hospitalar e possivelmente a morte por infecção grave em massa – atualmente o SAES está registrando 600 óbitos por dia no Brasil -, onde a conduta tem sido simplesmente a prestação de um desserviço à população, do ponto de vista da prevenção epidemiológica. Vejamos: Nesses meses de setembro e outubro de 2020, no Vale do Mamanguape, houve um desrespeito aos processos duramente construídos por um fluxo de informações para gerar uma “**conduta social**” cujo princípio básico seria a manutenção da vida humana.

Um amplo conjunto de profissionais e anônimos - médicos, educadores, cientistas - diante da pandemia da Covid - 19 vêm se dedicando não apenas a estimular a criação de uma vacina pelo âmbito científico, que poderá ter seu advento no início de 2021, mas também de proporcionar uma conduta saudável entre os indivíduos em sociedade.

A inculcação de bons **habitus** vêm produzindo bons efeitos, levando milhões de humanos a se protegerem quanto ao vírus da Covid - 19. Um conjunto de agremiações partidárias, tendo à frente seus ícones líderes, se utilizando de seu prestígio, passaram a liderar populares à práticas em eventos variados onde há a intensificação das negligências transpostas através de suas lideranças – caminhadas, carreatas, convenções, para apresentação de seus pleitos. Sendo que não houveram apelos para os liderados usarem máscara e outros procedimentos já descritos anteriormente. E essa postura denota claramente o desdém desta classe para com a população. É a opinião dos cientistas sociais e que atuam na saúde, pois soa como uma tentativa de banalizar os procedimentos dos protocolos já sabidos, frente ao risco eminente de contaminação com o SARS-CoV-2. A política partidária pode até agir como se não houvesse mais riscos, mas dessa maneira não está colaborando com a boa saúde da população.

A Pesquisa em questão identificou que, ao lado dos nomes dos municípios está descrito o total em reais de recursos financeiros destinados a cada município do Vale do Mamanguape recebido da União, além dos impostos e arrecadações próprias de cada município. Estes são dados



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

publicados no Portal da Transparência até o dia 05 de outubro de 2020. Foram empenhados mais de R\$ 10 MILHÕES de REAIS. Foram 9,7% a mais do que na remessa anterior.



Os dados sistematizados são do Projeto Probex CCAE-UFPB que vem coletando sistematicamente e publicando para que a população saiba do real volume de recursos que as Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape recebem. Diz o Informativo de nº 17: "Esse valor representa na média menos de 50% do volume de receitas disponíveis e que foram evidenciadas pelos municípios nos termos da Lei Estadual nº 11.778/20".

Os municípios que receberam mais recursos foram: 1º Mamanguape; 2º Jacaraú; 3º Rio Tinto. São valores elevadas para aquisição de novos recursos que os COMITÊS DE CRISE precisam avaliar onde e em quê serão aplicados. Inclusive esse recursos poderiam ser aplicados em melhorias nas unidades de saúde existentes, através da aquisição de equipamentos, pois, exceto o HGM (Hospital Geral de Mamanguape), não há respiradores em nenhum dos 12 municípios do Vale do Mamanguape; Esses recursos poderiam ser aplicados



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

também em algo permanente, a exemplo da abertura da UPA de Rio Tinto que está fechada a 4 anos, ao invés da contratação de pessoal de última hora ou mesmo da realização do festival de distribuição de gratificações às vésperas do pleito eleitoral. Uma mínima parcela dos educadores recebeu o EPI tipo máscara. Estas, que deveriam ser entregues aos profissionais da Saúde, da Educação e da Segurança. EPI's de boa qualidade para que esses valerosos profissionais que constantemente têm contato direto com a população não venham a ser infectados com o vírus letal.

Em que gastar os recursos financeiros que chegam tardiamente aos cofres municipais?

Os recursos que chegam da União aos cofres municipais – destacados na tabela cima, do Portal da Transparência - precisam ser gastos, investidos, diante do contexto da pandemia da Covid - 19, na aquisição de equipamentos, na ampliação de leitos, na abertura da UPA que se mantém fechada, nos Postos de saúde deficitários que só tem estantes, cadeiras, maca, deve-se buscar investir na aquisição de ambulâncias com UTI's.

É no mínimo curioso saber que alguns gestores estão firmando contratos temporários para aquisição de pessoal para trabalhar no controle epidemiológico e combate à Pandemia Covid - 19, apenas no período em que antecede os pleitos eleitorais.

A questão é: Como as Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape vão contratar pessoal – nesse momento - para agir frente ao combate à Pandemia, se são os próprios políticos que estão alegando que a pandemia está chegando ao seu final? Visam agir para que a pandemia tenha seu final abreviado? Visam instalar procedimentos de testagem ampla na população para saber os reais índices de contaminação e onde estão situados os grupos humanos mais afetados?

Sabemos que tais indagações dificilmente serão respondidas pelos gestores. Fica registrado na história do Vale do Mamanguape a conduta ética e moral que vem sendo adotada por alguns políticos, diante dos recursos financeiros que estão sendo aportados nesse contexto para o combate à pandemia da Covid - 19.

Percebe-se que os campos políticos se movimentam: de um lado, aqueles que estão no “controle” do poder municipal, exercendo a administração municipal e de outro, aqueles que “buscam galgar o poder”, denominados de oposição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Nesse quesito, percebe-se a existência de uma luta cristalizados em três grandes campos. Para efeito de compreensão didática, apresentamos três campos que reúnem e produzem práticas de orientam sujeitos e a população, vejamos:

- A. O **campo CPUH** pode-se dizer que é composto por aqueles que estão dominando a administração municipal e tendem a realizar processos de “contratar pessoal de última hora”, “distribuir gratificações” às vésperas das eleições. É justo que trabalhadores da saúde seja bem remunerados, mas porque tal gratificação não foi aplicada no início da terrível pandemia COVID-19? Por outro lado, há muitos questionamentos para esses membros, pois pouco se ouviu falar de equipamentos permanente adquiridos para as UPA ou mesmo postos de saúde;
- B. O **campo GP** pode-se dizer que é composto por daqueles que buscam “galgar o poder” os quais tendem a verbalizar um discurso oscilando entre ser contrário ao gestor que está no poder. No caso específico das gratificações considera ser uma medida eleitoreira, mas há quem expresse que se esses estivessem no poder, tomaria a mesma atitude; Investiria em processos de gratificações, ao invés de investir em equipamentos duradouros para atender a população; e
- C. O **campo C** pode-se dizer que é composto por aqueles que atuam na ciência, vinculados as universidades, institutos de pesquisa, e vem assumindo a postura que os recursos não podem ter aplicação sem a conotação política partidária, nem eleitoreira e sim para melhorar a saúde da população. Pautando a luta para que seja feito investimentos em laboratórios públicos, aquisição de equipamentos, abertura de UPA, contratação de novas equipes, processos de capacitação das equipes, etc.

Cada jogador de cada campo, se esforça para jogar visando os interesses do campo, e, alguns os seus próprios interesses. A coordenação escutou de Secretários da Saúde que publicar os dados epidemiológicos é um tiro no pé, pois a oposição pode fazer política com os números da Covid-19. Mas, esse mesmo secretario ao não publicar os dados deixa uma enorme quantidade de pessoas sem informações do quadro epidemiológico do município.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

O 100º óbito pela Covid-19 ocorreu no município de Baía da Traição - PB. Pelas informações colhidas pela coordenação da pesquisa, tratava-se de uma anciã muito querida e amada pelo Povo Potiguara. E, diante da falta de informações quanto aos casos da Covid-19, muitos Potiguara não rezaram ao Deus Tupã, como fazem costumeiramente, quando falece uma anciã. Esse é um dos fatos lamentáveis nessa Pandemia Covid-19, pois é visível a falta de informações para orientar as populações, sejam elas da classe trabalhadora, os Potiguara ou de outro segmento social.

Esses campos estão em posições opostas, possuindo raras afinidades entre si, mesmo dentro do contexto de complexidade que submete a população a essa grave crise sanitária que afeta o Vale do Mamanguape Paraibano, dentro do contexto mundial.

Gratificações

No contexto, surgiu propositura de reverter parcela do recurso para pagamento de gratificações aos profissionais da saúde. E em alguns municípios se estendendo para outras categorias. Considera-se justo a gratificação aos profissionais da saúde pelo seu labor. Mas, pergunta-se: por qual motivo tais gratificações só ocorrem às vésperas das eleições municipais?

Investimentos no SUS

Muito se falou que o SUS no Vale do Mamanguape precisa de investimentos financeiros, visando melhorar o atendimento à população. E, para tal, um dos pré-requisitos para o fortalecimento do SUS é a aquisição de novos e modernos equipamentos e abastecimento das unidades de saúde. Aliás, pergunta-se: a). Quais equipamentos novos e modernos foram adquiridos para as unidades de saúde por ocasião dessa Pandemia desde o início do ano de 2020? b). Quantas ambulâncias dotadas de UTI's foram adquiridas para fazer um melhor traslado dos pacientes do Vale do Mamanguape? c). Quantos leitos novos de UTI's foram abertos no HGM – Hospital Geral de Mamanguape para atender a população? d). Quantas equipes medicas foram formadas para atender dos pacientes do Vale do Mamanguape?

Publicação dos dados



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

As populações, as instituições, os comércios, as empresas, os grupos de pesquisas, em fim, todos esperam que os dados da pandemia Covid-19 sejam publicados pelas Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape. Assim, apelamos mais uma vez para que as Prefeituras Municipais de Marcação e Baía da Traição voltem a realizar a publicação em seus portais dos dados epidemiológicos da Pandemia Covid-19. E, se não for revertido, outras entidades municipais seguiram o mesmo ritual. Registramos que tal atitude de não dar publicidade aos boletins epidemiológicos apenas colabora para que a população fique sem ter um parâmetro para formar sua boa conduta, visando proteger-se e proteger os demais humanos com os quais convive. Um bom comportamento depende de informações orientadoras. Em plena pandemia Covid-19, em situação grave crise sanitária, os dados dos boletins epidemiológicos devem ser publicados no Portal Oficial Municipal, o que não se pode é fazer é propaganda das obras públicas em prol da exibição de candidaturas políticas.

O volume do vírus predador, infeccioso e letal no Vale do Mamanguape

Vale registrar, refletir, produzir novas leitura sobre todos os dados. Inclusive, fazendo comparativos entre dados reais. Para se ter uma ideia da gravidade da presença do vírus no Vale do Mamanguape, basta observar em comparativo entre: a) o volume da população que foi infectada pelo Covid-19; e b) o volume da população de alguns municípios. Ao fazermos essa comparação pode-se dizer os infectados somados ainda é superior ao volume das populações de vários municípios do Vale do Mamanguape, como: Capim: 6 441 habitantes; Cuité de Mamanguape: 6.356; Curral de Cima: 5.227; e Pedro Regis: 5.227. Já o volume da população que testou positivo foi de 6.730.

Para se ter uma visão geral sobre a presença do vírus Covid-19 no Vale do Mamanguape, somente através:

- a) Da reunião de dados como está sendo realizada por essa Pesquisa de Monitoramento; Visto que as Prefeituras Municipais apenas publicam seus dados e esses são parciais quando observa-se o território;
- b) O mesmo acontece com as ações realizadas pelas Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape. São ações localizadas em cada município, mas que na sua grande maioria não são unificadas, não dialogam para proteger o território, o que deixou durante todo esse tempo as portas abertas para a entrada do vírus em todos os municípios;
- c) O hospital HGM por toda a trajetória de meses das ocorrências da Pandemia Covid-19 não apresentou a sociedade nenhum boletim epidemiológico a sociedade;



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeesS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

- d) O Diretor do hospital HGM nunca respondeu um ofício da coordenação dessa pesquisa. Mas, soube ir aos meios de comunicação dizer que iria entregar algumas cestas básicas para famílias carentes;
- e) O volume da Covid-19 no Vale do Mamanguape é muito significativo, mas seus registros são insignificante, pois a população não foi sistematicamente estimulada para fazer testagem: num primeiro momento: “só deve ir aos postos de saúde quem sentir desconfortos continuo – febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, e muita tosse”; num segundo momento: “quem sentir muita tosse deve ir aos postos de saúde”; num terceiro momento: algumas iniciativas de testagem ‘em pontos estratégicos’, a exemplo de Mamanguape, verificou-se que o vírus estava em processo de interiorização, alargando-se e penetrando na população em geral’; num quarto momento: pode-se observar que os postos de saúde não tinham testes, somente, quanto eram remetidos pela Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, salvo algumas exceções, como a Prefeitura de Mamanguape que fez aquisição de testes.

O vírus SARS-CoV-2, multiplica-se de modo efêmero, sendo predador e letal, merece atenção das autoridades públicas. Essa pesquisa teve a colaboração de diversos Secretários de Saúde do Vale do Mamanguape que responderam as inúmeras consultas realizadas pela coordenação. Sabe-se que o vírus não desapareceu do Vale do Mamanguape, assim também se espera que as ações dos governos municipais não desapareçam deixando de proteger a população. Sabe-se que existe um declínio na curva média da Pandemia Covid-19, mas não se pode relaxar, tendo em vista, as características do vírus que pode reaparecer a exemplo das ocorrências dos diversos países da Europa e Estados Unidos. Também, a exemplo das novas ocorrências no Rio de Janeiro no Brasil.

A população não pode ser tratada como uma “boiada”.

Ao término deste 11º Relatório da Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibana,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

foi registrado para a história que os Gestores Públicos Municipais e dos Políticos do Vale do Mamanguape com suas ações recentes, visam banalizar as regras consolidadas nos diversos protocolos, erguidos a duras penas e aceitos pela maioria da população, onde a ciência teve papel preponderante, decisivo, assumindo a liderança e responsabilidade de produzir informações de relevância vital, de organizar condutas sociais salutaras, tendo como liderança internacional a OMS - Organização Mundial da Saúde, os Institutos de Pesquisa, as Universidades, das Empresas, os Movimentos sociais, a Imprensa e milhares de anônimos.

Na verdade, o que se espera dos movimentos partidários não é a banalização dos protocolos sanitários que visam proteger a população, mas sim que usem as suas respectivas influências para lançar bons programas políticos contemplando novas ideias ou velhos bons *habitus* cuja proeza reside unicamente em proteger e salvar vidas.

Cabe a cada político escolher como quer passar para história: aquele que protegeu a população durante a pandemia da Covid-19, ou como aquele que tratou com desdém o sofrimento físico, a dor da perda dos seus parentes. A população quer ser tratada com muito cuidado sanitário, conforto para o seu bem-estar, pois não se trata de um “rebanho”.

As Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape não podem sair de cena, afinal é um instrumento público, guardião do território e de sua população. Nessa batalha da pandemia da Covid - 19, é preciso fazer uso dos novos recursos que foram aportados aos cofres públicos em cada município para realizar campanhas educativas em massa, testagem em massa para saber o nível de contaminação ainda existente, investir em equipamentos a exemplo de ambulâncias com UTI's (e não em carro de passeios que não possuem a menor condição de transportar pacientes e profissionais da saúde), de gerar as condições para habilitar as UPA's em funcionamento ou as que ainda permanecem fechadas, visando favorecer a vida. No Vale do Mamanguape já são 5.979 casos de curados. O convite da coordenação dessa pesquisa é apenas para que todos possam pensar em ações pro-ativas para que a o desconforto não venha a aumentar para as famílias da região.

Vacina e estudos

Por todo o mundo, cientistas se mobilizam para desvendar os mistérios práticos do coronavírus, o SARS-CoV-2. Se na UFPA, o GEPEEE S, com a sua pouca estrutura realizações ações entender o comportamento do Vírus no Vale do Mamanguape, bem como, desvendar os esquemas práticos das ações dos



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

administradores públicos municipais, que se furtam de fornecer informações, ou deixam uma UPA sem funcionamento, ou não fazem o repasse de EPI's para educadores escolares, há corrente de pesquisadores visam compreender os mecanismos para construção de uma vacina que possa trazer a imunidade da população. Matt Arents, MD; Eric Yim, MD; Lindy Klaff, MD ao escrever o artigo científico Characteristics and Outcomes of 21 Critically Ill Patients With COVID-19, manifesta que “o novo coronavírus 2 associado à síndrome respiratória aguda grave/SARS (SARS-CoV-2) e a doença que causa, doença coronavírus 2019 (COVID-19), são uma emergente ameaça à saúde”. Relata que “Até fevereiro de 2020, a maioria dos casos foram descritos fora do sistema de saúde dos EUA. Uma das primeiras mortes nos EUA foi relatada no Hospital Evergreen em Kirkland, Washington. Nas semanas seguintes, diversos casos de COVID-19 foram identificados na comunidade adjacente e tratados no Hospital Evergreen. A maioria foi atribuída a transmissão nos EUA, e a grande parte associada a exposições em uma clínica de repouso especializada. Nesse setembro de 2020, quando o Brasil ultrapassa a marca de 150 mil mortos a imprensa anuncia que na Europa emerge uma nova onda de crise com o ressurgimento da Covid-19. Vejamos: “Número de novos casos de covid-19 dobrou em mais da metade dos Estados-membros do bloco comum europeu. **Em meio ao aumento no número de casos de covid-19, países europeus receberam uma advertência da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já começam a discutir novas quarentenas frente ao temor de uma possível segunda onda da doença.**

Segundo Hans Kluge, diretor regional da OMS para a Europa, o número de novos casos dobrou em mais da metade dos Estados-membros do bloco. Falando de Copenhague, na Dinamarca, na quinta-feira (17/09), ele disse que 300 mil novas infecções foram registradas em toda a Europa somente na semana passada e que os casos semanais excederam os relatados durante o primeiro pico em março. Em sua visão, isso deveria servir de "alerta para todos nós". Por tanto, todo cuidado é pouco, sendo recomendado a ampliação nos investimentos para ações de pesquisa.

Por fim, a coordenação dessa pesquisa vem a público agradecer a todos os sujeitos sociais que estiveram colaborando com informações para esse registro histórico sobre o coronavírus, o SARS-CoV-2. Um vírus que continua infectando e ceifando a vida das mulheres e homens do Vale do Mamanguape Paraibano. Todos precisam agir na direção de somar suas forças físicas e intelectuais para salvar vidas, pois até **uma única vida importa.**

Por acreditar, que os humanos são capazes de operar mudanças no seu comportamento, nos acostamos para realizar a Pesquisa de Monitoramento da Pandemia da Covid - 19 na territorialidade do Vale do Mamanguape Paraibano. O vírus que parou o mundo a partir e ancorado no mestre Paulo Freire que nos ensina que “Mulheres e homens, somos os únicos seres que, social e historicamente, nos tornamos capazes de



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

aprender. Por isso, somos os únicos em quem aprender é uma aventura criadora, algo, por isso mesmo, muito mais rico do que meramente repetir a lição dada. Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar, o que não se faz sem abertura ao risco e à aventura do espírito. (FREIRE, 1977, p. 77),

Mamanguape – PB, 10 de Outubro de 2020

Coordenador da Pesquisa:

Paulo Roberto Palhano Silva

Professor Doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte
PhD pela Universidade Saint Demi Paris 8 França
Pesquisador e líder do GEPEEE S – CCAE na Universidade Federal da Paraíba
Coordenador-Pesquisador da Pesquisa do Monitoramento da Pandemia do Covid
-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape
Contatos: ppalhano1@gmail.com (84)999389314

Membro da Pesquisa:

Cássio Ferreira Marques

Geo-historiador pela Universidade Federal da Paraíba
Professor pesquisador do GEPEEE S - UFPB
Escritor e Secretário da Academia de Ciências, Letras e Artes do Vale do Mamanguape
Pesquisador no Monitoramento da Pandemia do Covid-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape

Conselho Científico:

PhD Paulo Roberto Palhano Silva - Pesquisador UFPB
Dr. Cristiano Bonoud – Pesquisador UFPB
Dr. Baltazar Macaíba – Pesquisador do UFPB
Dr. Juarez Melgaço Valadares – Pesquisador do UFMG

Apoio técnico:



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Kym kanatto Gomes Melo
Samara Costa
Aparecida Oliveira
Lucia Costa
Rosicleide Brito
Gilberto Oliveira
Daniel Deyson

CONTATOS:

Paulo Roberto Palhano Silva

Universidade Federal da Paraíba

Grupo de Estudos e Pesquisa da Educação, Etnia e Economia Solidária

E-mail: ppalhano1@gmail.com

(84)999389314

REFERÊNCIAS DA PESQUISA

BOURDIEU, Pierre. **Razões Práticas. Sobre a teoria da ação.** São Paulo, Papirus Editora. 7ª Edição.

BOURDIEU, Pierre. A distinção. São Paulo, 2007.

Bourdieu, Pierre e Passeron, Jean-Claude, "**A reprodução. Elementos para uma teoria do sistema de ensino**", Lisboa, 1970.

Chan JF; Yuan S; Kok KH et al. **Emerging coronavirus 2019-nCoV pneumonia.** *Radiology.* 2020; (published online Feb 6.)

DOI:10.1148/radiol.2020200274

Acesso: <https://pubs.rsna.org/doi/10.1148/radiol.2020200274>

DIAS, Julia e LEONEL. **Fiocruz amplia ações contra a Covid-19 nos povos indígenas.** Rio de Janeiro, 30/07/2020. Acesso: <https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-amplia-acoes-contra-covid-19-nos-povos-indigenas>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

EYP1, Ng MY2, Khong PL2. COVID-19 pneumonia: what has CT taught us? *Lancet Infect Dis.* 2020 Feb 24. pii: S1473-3099(20)30134-1. doi: 10.1016/S1473-3099(20)30134-1. [Epub ahead of print].

FREIRE, Paulo. **A pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1997.

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMORA, Marcelo ; e DONALISIO, Maria Rita. **Análisis de la gravedad de Covid-19.** *Epidemiologia e Serviços de Saúde.* Epidemiol Serv. Saúde vol.29 no.2 Brasília 2020 Epub Apr 06, 2020. *Print version* ISSN 1679-4974 *On-line version* ISSN 2237-9622; <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200008> Acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200900

FIOCRUZ. Covid-19 e vulnerabilidades: considerações sobre proteção social nas favelas. 10.09.2020.

Acesso: Site: <https://portal.fiocruz.br/documento/nota-tecnica-covid-19-e-vulnerabilidades-consideracoes-sobre-protacao-social-nas-favelas> 30.09.2020)

Governo do Estado da Paraíba. Secretaria de Saúde da Paraíba. **Dados epidemiológicos.** 2020.

Acesso: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus> Acesso: <https://www.facebook.com/saudepbgov/>

Governo do Estado da Paraíba. Secretaria de Saúde da Paraíba. **Dados epidemiológicos.** 2020. Acesso:

<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus>
Acesso: <https://www.facebook.com/saudepbgov/>

JFW Chan, S Yuan, KH Kok, KKW To, H Chu, J Yang. **A familial cluster of pneumonia associated with the 2019 novel coronavirus indicating person-to-person transmission: a study of a family cluster.**

Lancet. 2020; **395**: 514-523

Acesso: [https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(20\)30134-1/fulltext#back-bib7](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(20)30134-1/fulltext#back-bib7)

LEE, Elaine Y P, NG, Ming-Yen, KHONG, Pek-Lan. **COVID-19 PNEUMONIA: WHAT HAS CT TAUGHT US?** *The Lancet Infectious Diseases*, 2020. Este artigo foi publicado online,



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

no dia 24 de Fevereiro de 2020, no site da revista *The Lancet*. Acesso: <https://sbpt.org.br/portal/resumo-cientifico-covid-1/>

LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). Information about the new coronavirus disease (COVID-19). Editorial do Radiol Bras do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico. Revista Radiol Bras. 2020 Mar/Abr;53(2):V–VI. Acesso: file:///C:/Users/Paulo%20Palhano/Downloads/42-Preprint%20Text-47-1-10-20200413.pdf

Ministério da Saúde do Brasil. **Dados epidemiológicos**. Boletim Epidemiológico Covid - 19.

Acesso: <https://covid.saude.gov.br/>

MEPCT. Relatório de impacto no sistema prisional do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, MEPCT/RJ, 5 de julho de 2020. Acesso: <https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/ddt-covid-19-200407.pdf>.

MAGISTRAL. 6 remédios que podem ajudar no tratamento do Covid-19. 2020. Acesso: <https://www.amagistral.com.br/post/6-remedios-que-podem-ajudar-no-tratamento-do-covid-19>

MATT Arents, MD; Eric Yim, MD; Lindy Klaff, MD. Characteristics and Outcomes of 21 Critically Ill Patients With COVID-19 in Washington State et al. Publicado em: JAMA. Published online March 19, 2020 DOI: 10.1001/jama.2020.4326.

Acesse: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/Caracteri%CC%81sticas-Resultados-de-21-Pacientes-Criticamente-Doentes-com-COVID-19-no-Estado-de-Washington.pdf.pdf>toledo.ufpr.br

PALHANO SILVA, Paulo Roberto. **Olhares das Práticas educativas e economia solidária no Vale do Mamanguape Paraibano**. João Pessoa, Editora Ideia, 2018.

SADER, Eder. Quando novos personagens entram em Cena. São Paulo, Paz e Terra, 1980.

PALHANO SILVA, Paulo Roberto e MARQUES, Cassio F. **2º RELATÓRIO DA PESQUISA DE MONITORAMENTO DA PANDEMIA COVID 19 NO VALE DO MAMANGUAPE**. GEPeeeS - CCAE – UFPB, Mamanguape, PB, em 15/06/2020 11h55



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEs.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/2o-relatorio-de-pesquisa-do-monitoramento-da-pandemia-covid-19-no-vale-do-mamanguape-produzido-pelos-pesquisadores-do-gepeees-ccae-ufpb?fbclid=IwAR3Si1ry4OzN7Tb7tD9a0AqxYqdhUw52SUlqdJs7c8mGjr8hlfqBMn0sUOk>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto e MARQUES, Cassio F. **3º RELATÓRIO DE PESQUISA DO MONITORAMENTO DE PESQUISA DA PANDEMIA COVID 19 NA TERRITORIALIDADE DO VALE DO MAMANGUAPE PARAIBANO.** Mamanguape, PB, em 30/06/2020, 20h14.

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/3o-relatorio-de-pesquisa-do-monitoramento-da-pandemia-covid-19-no-vale-do-mamanguape-produzido-pelos-pesquisadores-do-gepeees-ccae-ufpb>.

PALHANO SILVA, Paulo Roberto e MARQUES, Cassio F. **4º Relatório de Pesquisa do Monitoramento da Pandemia Covid 19 no Vale do Mamanguape apresenta sugestões pedagógicas.** Publicado: 16/07/2020 11h20, Última modificação: 16/07/2020 11h25

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/4o-relatorio-de-pesquisa-do-monitoramento-da-pandemia-covid-19-no-vale-do-mamanguape-apresenta-sugestoes-pedagoicas>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto e MARQUES, Cassio F. **5º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPEEEs.** UFPB-GEPEEEs, Publicado: 23/07/2020 00h33, Última modificação: 23/07/2020 00h34.

Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/5o-relatorio-da-pesquisa-do-monitoramento-do-covid-19-no-vale-do-mamanguape-gepeees>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto e MARQUES, Cassio F. **6º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPEEEs.** UFPB-GEPEEEs, Publicado: 23/07/2020 00h33, Última modificação: 23/07/2020 00h34. Acesso: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/6o-relatorio-da-pesquisa-do-monitoramento-do-covid-19-na-microrregiao-do-vale-do-mamanguape-da-paraiba>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto e MARQUES, Cassio F. **7º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 no Vale do Mamanguape – GEPEEEs.** UFPB-GEPEEEs, Publicado: 23/07/2020 00h33. Última modificação: 23/07/2020 00h34.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeS.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Acesso:<http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/noticias/7o-relatorio-da-pesquisa-do-monitoramento-do-covid-19-na-microrregiao-do-vale-do-mamanguape-da-paraiba>

Tasca, R., & Massuda, A. (2020). **Estratégias para reorganização da Rede de Atenção à Saúde em resposta à Pandemia COVID-19: a experiência do Sistema de Saúde Italiano na região de Lazio.** *APS EM REVISTA*, 2(1), 20-27. <https://doi.org/10.14295/aps.v2i1.65>

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL - Doc. Diretrizes Para Diagnóstico E Tratamento Da Covid-19, 2020. Acesso:<https://saude.ig.com.br/2020-04-25/nao-e-so-o-pulmao-saiba-quais-os-outros-orgaos-sao-atacados-pela-covid-19.html>

SILVA, Iolete Ribeiro da Silva. **Desamparo contemporâneo e pandemia no Brasil: a rede de atenção psicossocial para crianças e adolescentes em debate.** Instituto de Medicina Social-IMS, UERJ, CONANDA e UFAM. 31.07.2020. Acesso: <https://www.ims.uerj.br/2020/07/29/31-07-2020-das-14h-as-17h-debate-aberto-desamparo-contemporaneo-e-pandemia-no-brasil/>

Shi H, Han X, Jiang N, et al. Radiological findings from 81 patients with COVID-19 pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. *Lancet Infect Dis* 2020; published online Feb 24. [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30086-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30086-4)

SOUZA, Jessé. **A ralé Brasileira. Quem é e como vive.** Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

SHAW, H. **OMS revela que 10% de vítimas da Covid-19 são trabalhadores de saúde.** OMS, 17 de julho de 2020. Acesso: <https://news.un.org/pt/story/2020/07/1720501>

ZHENG, Ying-Ying; MA, Yi-Tong; ZHANG, Jin-Ying; .COVID-19 and the cardiovascular system. et al. Publicado em: Nature. Published online: March 5, 2020 DOI: 10.1038/s41569-20-0360-5

<http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/COVID-19-e-o-sistema-cardiovascular-1.pdf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

CONTATOS:

Paulo Roberto Palhano Silva

E-mail: ppalhano1@gmail.com

(84)999389314

ANEXO 1

Registro de algumas ações desenvolvidas pelos professores do CCAE-UFPB.

Material coletado nos Relatórios nº 01, 02 e 03/2020- CAMPUS IV/UFPB AÇÕES EM TEMPOS DE COVID-19

Registro de algumas ações desenvolvidas pelos professores do CCAE-UFPB.

1. Título: PESQUISA SOBRE OS IMPACTOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NAS COMUNIDADES UNIVERSITÁRIAS DO NORDESTE BRASILEIRO

Pesquisa que propõe discutir e compreender os impactos gerados pelo distanciamento social provocado pela pandemia do COVID-19 no cotidiano dos integrantes das comunidades universitárias da região nordeste do Brasil. A escolha pela região Nordeste se deu pelo fato das pesquisadoras envolvidas residirem e atuarem em universidades nesta região, vivenciando e refletindo sobre seu cotidiano social, cultural e político. Ademais, esta região tem se organizado politicamente através do consórcio Nordeste - uma parceria entre os governadores dos nove estados da região para tratar de assuntos de interesses comuns - frente às lutas nacionais, defendendo as especificidades locais. Para tanto, a pesquisa conta com uma abordagem quali-quantitativa, com a geração de dados realizada através da distribuição de um formulário entre os integrantes de diferentes comunidades universitárias do nordeste brasileiro. As questões apresentadas de forma estruturada, buscam apreender o modo como os membros das comunidades universitárias estão vivenciando o distanciamento social e os principais impactos desse protocolo sobre suas vidas acadêmicas, econômicas, sociais e culturais. Objetivo: Analisar quais os principais impactos do distanciamento social provocado pela pandemia da COVID-19 sobre a vida dos diferentes segmentos pertencentes às comunidades universitárias da região nordeste do Brasil. Público (interno / externo): Comunidade universitária: docentes, discentes, servidores técnicos e terceirizados. Quantidade de Pessoas: 02 Data / período: 04/2020 a 12/2020 Coordenação / Setor: Alessa C. P de Souza; Anne Gabriele Lima Sousa de Carvalho / DCS Contatos: alessa@ccae.ufpb.br, anne.carvalho@ufob.edu.br

2. Título: CICLO DE DEBATES: NARRATIVAS, MEMÓRIAS E AUTORITARISMOS Realização de Webseminário.

Objetivo: Promover um espaço de debate para refletir a memória a partir de narrativas imagéticas; Analisar as formas de construção identitárias; Problematicar os discursos autoritários e a linguagem dos fascismos contemporâneos. Público (interno / externo): Discentes dos cursos de Ciências Sociais, Antropologia, História. Quantidade de Pessoas: 03 Data / período: 04/06 Coordenação / Setor: Antônio Manoel Elibio / DCS Contatos: tonyelibio@hotmail.com, instagram: @tonyelibio

3. ACOMPANHAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS CONFIRMADOS E NÚMERO DE ÓBITOS POR SARS-COV-2 E SRAG NO ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL Na Paraíba o primeiro caso de COVID-19 foi registrado no dia 18 de março na capital João Pessoa, e hoje está presente em todas as mesorregiões do Estado. É fundamental entender como ocorreu e como ocorre a distribuição espacial dos casos confirmados e o número de óbitos por COVID-19 e SRAG no Estado. Com a espacialização é possível realizar análises por mesorregião, por microrregião e para todo o estado. Além disso, é possível relacionar a distribuição do vírus com o número de hospitalizações e óbitos causados por SRAG, o número de leitos de enfermagem e UTI nas regiões do estado, com a população por grupo de idade e a relação com os eixos de



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEE S.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

deslocamento/conexão do estado (rodovias). Espera-se com essa proposta contribuir para formação dos alunos do curso de bacharelado em Ecologia e no entendimento dos Estudos ecológicos vinculados a análise espacial de dados epidemiológicos e sua relação com os desequilíbrios ambientais. As informações geradas serão disponibilizadas periodicamente para população mostrando um panorama geral da situação no estado. Objetivo: Analisar a distribuição espacial dos casos confirmados e número de óbitos causados pela COVID-19 e por SRAG no estado da Paraíba. Público (interno / externo): Alunos do curso de bacharelado em Ecologia e público em geral. Quantidade de Pessoas: 05 3 Data/período: 02/2020 a 08/2021 Coordenação / Setor: Nadjacleia Vilar Almeida/Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento Contatos: nadjageo@gmail.com/instaram:@lcg.ufpb,@nadjacleia <http://www.ccae.ufpb.br/lcg/contents/noticias/acompanhamento-covid-19-pelo-lcg>

4. DOAÇÃO DE PROTETORES FACIAIS A PROFISSIONAIS DE SAÚDE

No dia 13 de maio, foi solicitada à Coordenação de Assuntos Educacionais e Integração Regional (CASEIR/CCA) a doação de Protetores Faciais para o enfrentamento à pandemia de COVID-19 na cidade da Baía da Traição-PB. O pedido foi realizado pelo então secretário de saúde, Sr. Aluizio Lorena. Em uma ação conjunta com a Direção de Centro do CCAE, realizou-se o contato com o Laboratório de Fabricação Digital (FABLAB/UFPB) e através do empenho e colaboração do professor Euler Macêdo (coordenador FABLAB/UFPB) e sua equipe, foi possível atender à solicitação. Foram entregues, no dia 25 de maio, um total de 50 protetores faciais para uso dos profissionais de saúde da Baía da Traição- PB. Objetivo: Obter protetores faciais para atender solicitação da secretária de saúde da Baía da Traição-PB. Público (interno / externo): Profissionais da secretaria de saúde da prefeitura da Baía da Traição-PB. Quantidade de Pessoas: 50 Data/período: 13/05 a 25/05 Coordenação / Setor: Walter Júnior Leitão de Araújo (CCA/CASEIR) e Angeluce Soares Perônico Barbotin (CCA/DC) Contatos: caseir@cca.ufpb.br, walter@cca.ufpb.br, instagram: @cca_ufpb_campusiv, facebook: @ccaufp

5. 3º CÍRCULO DE CULTURA FREIREANA. A GEOGRAFIA DA PANDEMIA COVID 19: A VIDA EM PRIMEIRO LUGAR O 3º Círculo de Cultura Freireana foi uma iniciativa da UFPA - CCAE com a Coordenação do GEPEEE S, tendo ampla participação de professores, técnicos e estudantes da UFPA. Tendo, também participação de membros de outras instituições federais e do serviço público. Tratou, como temática central “A Geografia da Pandemia Covid 19: a vida em primeiro lugar. Como temas específicos, abordou: 1) A 4 geografia política da Era Covid 19 na Paraíba; 2) O desenho da pandemia no mundo; 3) A situação da pandemia por região na Paraíba; 4) O desenho da geografia no Vale do Mamanguape; 5) Quais as perspectivas? O que fazer? Objetivo: Estudar a Pandemia Covid 19 no Brasil, Nordeste e Paraíba, procurando identificar sua incidência, procurando identificar suas consequências e levantar ideias educativas. Público (interno / externo): Professores, servidores, estudantes da UFPA e outras instituições. Quantidade de Pessoas: 1004 Data/período: 26/05/2020 Coordenação / Setor: Paulo Roberto Palhano Silva, PhD - Líder do GEPEEE S - Professor Efetivo da UFPA/Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária - GEPEEE S - DED-CCAUFPA Contatos: ppalhano1@gmail.com, daniel.deyson@dce.ufpb.br, Facebook: @radiouniversitaria

6. INDÍGENAS CONTRA A COVID-19 EM PERNAMBUCO – DIAGNÓSTICO O Diagnóstico desenvolvido em parceria com organizações indígenas, universidades e organizações civis envolvidas na REMDIPE objetiva fazer um mapeamento da situação de enfrentamento ao COVID-19 em Pernambuco, a fim de auxiliar no desenvolvimento de apoio aos povos indígenas deste Estado. Desenvolvemos 5 questionários direcionados a 1. Indígenas em geral, 2.1 - Coordenadores de Polo Base de Saúde Indígena, 2.2 - trabalhadores da saúde indígena, 2.3 - parteiras e curadores tradicionais, 3 - lideranças indígenas que estão sendo aplicados e realizaremos um trabalho de análise e produção de relatório que poderão servir para orientação de ações de comunicação e educação, revisão de protocolos de enfrentamento ao COVID-19 em áreas indígenas, dentre outras. Objetivo: Realização, entre indígenas de Pernambuco, de diagnóstico sobre os efeitos da COVID-19 entre indígenas, através da REMDIPE - Rede de Monitoramento de Direitos Indígenas em Pernambuco. Público (interna / externa): Povos indígenas em Pernambuco. Quantidade de Pessoas: 60 Data/período: abril a agosto/2020 Coordenação / Setor: Kelly Emanuely de Oliveira; Alexandre Gomes (UFPE), Maria Eduarda Spencer (UFPE)/ Departamento de Ciências Sociais Contatos: mensagenskelly@gmail.com, Instagram e Facebook: @remdipe, <https://www.indigenascontracovidpe.com>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

7. CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CORONAVÍRUS Produção de posts informativos com informações o objetivo de manter os discentes bem informados e preparados para lidar com eventuais casos de contaminação pelo coronavírus. Os materiais da ação são veiculados nas redes sociais do Campus IV - CCAE. Objetivo: Oferecer ainda mais informações para que os estudantes se mantenham bem informados e preparados para lidar com eventuais casos de contaminação pelo vírus. Público (interno / externo): Interno - Estudantes do CCAE. Quantidade de Pessoas: 03 Data/período: Maio / 2020 Coordenação / Setor: Daniela Karla Medeiros Vasconcelos/ Coordenação de Assistência Estudantil Contatos: caes@ccae.ufpb.br

8. CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR DURANTE O ISOLAMENTO Produção de posts com dicas que podem contribuir com a saúde mental e bem-estar durante o período de isolamento social. Os materiais da ação são veiculados nas redes sociais do Campus IV - CCAE. Objetivo: Oferecer dicas aos estudantes sobre saúde mental e bem-estar durante o isolamento social. Público (interno / externo): Estudantes do CCAE. 6 Quantidade de Pessoas: 03 Data / período: Durante o período de isolamento social Coordenação / Setor: Daniela Karla Medeiros Vasconcelos/ Coordenação de Assistência Estudantil Contatos: caes@ccae.ufpb.br

9- Título: 6º CÍRCULO DE CULTURA FREIREANO. Educação, Mídia e Comportamento

Nesse 2020, o GEPEEES vivência 10 anos de história educativa na UFPB. No 6º Círculo de Cultura Freireana busca estabelecer diálogos e estudo sobre a temática "Educação, Mídia e Comportamento no contexto de Pandemia Covid-19. A sociedade tem recebido uma avalanche de informações originárias de uma pluralidade de mídias eletrônicas. Os estudos indicam haver um processo sistemático de disparo de informações variadas pelos meios de comunicação e redes sociais, provocando uma série de comportamentos sociais. Tais comportamentos, podem ter uma temporalidade diversa: momentânea ou prolongada. Nesse contexto de pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape Paraíba tem cotidianamente o tecido social penetrado, inclusive com a proliferação de um turbilhão de Fake News. O comportamento social precisa receber informações corretas, pois um modus operandi vai sendo constituindo podendo forma conduta individual e coletiva. Um exemplo é quanto a adesão ao isolamento social, protagonizado pela OMS, Ministério da Saúde, Secretarias Estadual e Municipais de Saúde na Paraíba, que lançaram decretos e campanhas porém grande parcela social não aderiu, o que provocou grande número de óbitos. Assim, em tom pedagógico acontecerá essa 6ª LIVE estruturada pelo GEPEEES-CCAUE-UFPB. Objetivo: O GEPEEES CCAUE UFPB realiza o 6º Círculo de Cultura Freireana objetiva estabelecer diálogos e estudos sobre a temática "Educação, Mídia e Comportamento no contexto de Pandemia Covid-19. A ação será mediada pelo prof. PhD Paulo Palhano, tendo como expositores o Dr. Cristiani Bonneau (Fisólogo-ADUPB), Dra. Ana (Pedagogia - UFPB) e o Gilberto Oliveira (Jornalista - UFRN). A sociedade tem recebido uma avalanche de informações originárias de uma pluralidade de mídias eletrônicas. Os estudos indicam haver um processo sistemático de disparo de informações variadas pelos meios de comunicação e redes sociais, provocando uma série de comportamentos sociais. Tais comportamentos, podem ter uma temporalidade diversa: momentânea ou prolongada. Nesse contexto de pandemia Covid-19 no Vale do Mamanguape Paraíba tem cotidianamente o tecido social penetrado, inclusive com a proliferação de um turbilhão de Fake News. O comportamento social precisa receber informações corretas, pois um modus operandi vai sendo constituindo podendo forma conduta individual e coletiva. Um exemplo é quanto a adesão ao isolamento social, protagonizado pela OMS, Ministério da Saúde, Secretarias Estadual e Municipais de Saúde na Paraíba, que lançaram decretos e campanhas porém grande parcela social não aderiu, o que provocou grande número de óbitos. Assim, em tom



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

pedagógico acontecerá essa 6a. LIVE estruturada pelo GEPEES-CCAE-UFPB. Público (interno / externo): Comunidade universitária, redes educativas estaduais, estaduais, profissionais de comunicação, equipes de saúde, segurança, movimentos sociais e diversos. Quantidade de Pessoas: 100 Data / período: 27/06/2020, às 19h30min. Coordenação / Setor: Paulo Roberto Palhano Silva / GEPEES CCAE - UFPB Contatos: Email: ppalhano1@gmail.com / Instagram: @paulo palhano / Facebook: <https://www.facebook.com/radiouniversitaria/> / site: <https://meet.google.com/nyt-rwer-kdy> ou

10. Título: O uso do SIG na análise da distribuição Espacial dos casos confirmados e número de óbitos por SARS-COV-2 e SRAG no estado da Paraíba, Brasil.

Com a espacialização é possível realizar análises por mesorregião, por microrregião e para todo o estado. Além disso, é possível relacionar a distribuição do vírus com o número de hospitalizações e óbitos causados por SRAG, o número de leitos de enfermagem e UTI nas regiões do estado, com a população por grupo de idade e a relação com os eixos de deslocamento/conexão do estado (rodovias). Além, da possibilidade de auxiliar os gestores públicos na tomada de decisão. Objetivo: Analisar a distribuição espacial dos casos confirmados e número de óbitos causados pela COVID-19 e por SRAG no estado da Paraíba. Público (interno / externo): interno e externo Quantidade de Pessoas: 04 Data / período: março//20 a agosto/20 Coordenação / Setor: Nadjacleia Vilar Almeida / LCG Contatos: Email: nadjageo@gmail.com / lcg.ccae.ufpb@gmail.com Instagram: @nadjacleia e @lcg.ufpb / site: www.ccae.ufpb.br/lcg

11. Título: Ações informativas referentes ao corona vírus no contexto da pesquisa "Consumo de Cana-de-açúcar por indivíduos de Sapajus flavius" (PIBIC)

Divulgação, por meio de WhatsApp, de cartilhas informativas e vídeos referentes ao corona vírus, adoção de medidas preventivas e relação entre preservação das matas, dos animais e redução na transmissão de vírus. Objetivo: Informar dos cuidados e adoção de medidas preventivas para o coronavírus, bem como a relação entre preservação das matas, dos animais e redução na transmissão de vírus Público (interno / externo): Externo (mateiro da pesquisa, sua família e a comunidade onde reside na zona rural). Quantidade de Pessoas: 86 Data / período: De 20 de março até atualmente Coordenação / Setor: Carla Soraia Soares de Castro / DEMA-CCAE Contatos: Email: csscastro9@gmail.com

12. Título: Monitoria e corona vírus Criação de um grupo de WhatsApp onde são postadas informações , medidas preventivas e boletins das secretarias municipais referentes a covid-19.

Objetivo: Divulgar material informativo referente ao corona vírus, medidas preventivas e boletins das secretarias municipais com casos de covid-19 no litoral norte. aos discentes. atendidos por monitores nas disciplinas Ecologia de Populações e Ecossistemas Terrestres (curso de ecologia) Público (interno / externo): Interno (coordenador, discentes e monitores das disciplinas Ecologia de Populações e Ecossistemas Terrestres-curso de ecologia) Quantidade de Pessoas: 28 Data / período: 27 de março até atualmente Coordenação / Setor: Soraia Soares de Castro / DEMA-CCAE Contatos: Email: csscastro9@gmail.com

13. Título: Campanha de conscientização sobre o coronavírus.

Produção de posts com informações sobre o Coronavírus para manter os discentes bem informados e preparados para lidar com eventuais casos de contaminação pelo coronavírus. Os materiais da ação são veiculados nas redes sociais do Campus IV - CCAE. Objetivo: Oferecer ainda mais informações para que os estudantes se mantenham bem informados e preparados para lidar com eventuais casos de contaminação pelo vírus. Público (interno / externo): Estudantes do CCAE Quantidade de Pessoas: 03 Data / período: Durante a pandemia Coordenação / Setor: Daniela Karla Medeiros Vasconcelos / Coordenação de Assistência Estudantil Contatos: Email: caes@ccae.ufpb.br

14. Cuidados com a saúde mental e bem-estar durante o isolamento Apresentação Produção de posts com dicas que podem contribuir com a saúde mental e bem-estar durante o período de isolamento social. Os materiais da ação são veiculados nas redes sociais do Campus IV - CCAE. Objetivo: Oferecer dicas aos estudantes sobre saúde mental e bem-estar durante o isolamento social Público (interno / externo): Estudantes do CCAE Quantidade de Pessoas: 03 Data /



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

período: Durante o período de isolamento Coordenação / Setor: Daniela Karla Medeiros Vasconcelos / Coordenação de Assistência Estudantil Contatos: Email: caes@ccae.ufpb.br

15. Título: Curso livre: Antropologia, Saúde e Cuidados em Tempos de Pandemia

Durante os encontros semanais, convidado (a)s de diferentes instituições do Brasil abordam os temas propostos no programa o curso. Objetivo: Discutir os impactos sociais da pandemia do COVID, bem como, suas implicações para a realização da pesquisa etnográfica. Público (interno / externo): Discentes das Ciências Sociais Quantidade de Pessoas: 85 Data / período: 16/06 a 18/08 Coordenação / Setor: Luziana Silva (DCS/CCAUE/UFPB), Pedro Nascimento (CCAUE/UFPB), Ednalva Neves, Monica Franch, Marcia Longhi e Sônia Maluf (CCHLA/UFPB). Contatos: Email: luzianas@gmail.com

16. Título: Horizontes da Ecologia

A ação de extensão foi adaptada para acompanhar o avanço da Covid-19 no Litoral Norte e entre as Aldeias Potiguaras. Por meio do Instagram realizamos postagens informativas para a população sobre o avanço da Covid-19 e sobre modos de se proteger do vírus em acordo com as agências de saúde oficiais. Um dos produtos da ação é a confecção de mapas que são publicados semanalmente no perfil do projeto no Instagram demonstrando casos de Covid-19 nos municípios do Litoral Norte. Além disso, o projeto está realizando atividades de planejamento e qualificação da equipe junto a professores da UFPB e fomentando diálogos com representantes das populações tradicionais (camponeses, indígenas etc) para buscar compreender alguns outros desafios socioambientais enfrentados no Litoral Norte paraibano possíveis de serem debatidos por meio da Educação Ambiental. Objetivo: Fomentar a aproximação do conhecimento científico com saberes das comunidades tradicionais do Litoral Norte paraibano com o intuito de compreender os processos de enfrentamento dos desafios socioambientais locais. Público (interno / externo): Professores, estudantes da UFPB integrantes e colaboradores do projeto. População do Litoral Norte da Paraíba e comunidades indígenas Potiguaras. Quantidade de Pessoas: 13 Data / período: 1/04/2020 até 31/12/2020 Coordenação / Setor: Anderson Alves dos Santos / Departamento de Engenharia e Meio Ambiente (DEMA); Laboratório de Análise Geoambiental Contatos: Email: aads@gmail.ufpb.br / Instagram: @horizontesdaecologia / (83) 99932291

17. PROJETO DE EXTENSÃO CIDADÃO NO CONTROLE – EDITAL PROBEX Acompanhamento dos portais da transparência a fim de monitorar a execução orçamentária e financeira dos gastos do poder público no combate à pandemia.

Objetivo: Monitoramento dos gastos realizados pelo poder Público Federal, Estadual e Municipal no combate à pandemia. Público (interno / externo): População do Vale do Mamanguape. Quantidade de Pessoas: 05 Data / período: 01/04 a 31/12/2020 Coordenação / Setor: Morant Vieira Gonçalves Pereira / DCSA Contatos: dimmitre@ccae.ufpb.br, cidadaonocontrole@gmail.com, Instagram: @cidadaonocontrole

18. - Título: CCAE em Tempos de Pandemia: boas práticas e lições aprendidas

Realização de lives no Instagram oficial do CCAE com os assessores de ensino, pesquisa e extensão, a Direção de Centro e representantes das Pró-reitorias de Graduação (PRG), de Pesquisa (PROPESQ) e de Extensão (PRAC) para discutir as dificuldades enfrentadas durante o período da pandemia do COVID-19 na UFPB, bem como as lições aprendidas. Objetivo: Discutir com a comunidade acadêmica e o público externo os desafios enfrentados e as lições aprendidas durante o período da pandemia do COVID-19 na UFPB. Público (interno / externo): População do Vale do Mamanguape. Quantidade de Pessoas: 08 Data / período: 12/06 a 09/07/2020 Coordenação / Setor: Angeluze Soares e Erivaldo Nascimento Contatos: angeluza@ccae.ufpb.br; erivaldo@ccae.ufpb.br Instagram: @ccae_ufpb_campusiv



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEES.
Pesquisa do Monitoramento do Covid -19 na territorialidade do Vale do Mamanguape da Paraíba

Fonte: http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/documentos/documentos-institucionais/direcao/relatorio_03_-_acoes_em_tempos_de_pand_covid-19_-_ccae_1_.pdf